Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Fevereiro de 1920 — N. 2.931

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.1; minima, 21.3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 15$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O grave incidente da Marinha

O Sr. Raul Soares parece ter assumido uma attitude energica

Exoneração do almirante Mattos ?

Ou muito nos enganamos, ou o incidente occorrido no Ministerio da Marinha entrou desde hontem numa phase aguda. A "nota" do gabinete do Sr. ministro Raul Soares, que estampámos em nosso segundo clichê, destruiu as versões espalhadas acerca da denuncia do Sr. commandante Dodsworth e

Dr. Raul Soares, ministro da Marinha

terminava pela affirmação peremptoria de "ser inexacto que o Sr. presidente da Republica tenha exonerado ou mandado exonerar um auxiliar da immediata confiança do Sr. ministro da Marinha", desmentindo tambem a crença, resultante de informações anteriores, de que só com a intervenção do chefe de Estado havia terminado o incidente, voltando o Sr. almirante Mattos ao seu logar de inspector dos Portos.

Não desejando, de modo algum precipitar commentarios sobre esse grave incidente, fruto do regimen instituido pelo actual governo, vamos procurar elucidar o publico com a transcripção das notas estampadas nestes ultimos dias.

O QUE O ALMIRANTE MATTOS COMMUNICOU Á IMPRENSA

Ante-hontem o Sr. almirante Francisco de Mattos fez a seguinte communicação textual á imprensa:

"O almirante Mattos teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica, a quem foi insistir no seu pedido de demissão.

O Dr. Epitacio Pessoa disse-lhe, então, que, desde o penultimo despacho ministerial, ficou assentada a substituição do chefe do gabinete do ministro da Marinha, medida essa tomada como satisfação ao almirante Mattos, pelo que appellava para o mesmo para que continuasse a prestar os seus serviços.

O almirante Mattos respondeu que, não tendo partido delle esta solução e sendo esta tomada, espontaneamente, pelo governo, accedia ao appello do Dr. Epitacio, pedindo, porém, licença para dar publicidade do occorrido, licença que lhe foi concedida."

AS NOTAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Hontem o Ministerio da Marinha forneceu as seguintes notas, a primeira das quaes foi inserta em nossa "Ultima hora" e a segunda no "Segundo clichê":

"O chefe do Estado-Maior da Armada fez publicar hoje, em ordem do dia, o seguinte:

"Por ordem do Sr. ministro da Marinha faço publico, para o conhecimento da Armada, a seguinte carta que em elogio dirigiu o mesmo senhor ao capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth:

"No momento em que me privo do vosso estimavel concurso, para acatar os nobres motivos que vos levaram a solicitar vossa demissão, cumpro o dever de accentuar a dedicação, lealdade e correcção raras com que desempenhastes as funcções de chefe de gabinete do ministro da Marinha."

—"No despacho de 23 de janeiro ultimo, examinando o incidente havido, na ausencia do ministro da Marinha, entre o almirante Francisco de Mattos e o commandante Alfredo de Andrade Dodsworth, o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro haviam pensado, entre outras soluções, na possibilidade de resolver o caso com a saida do chefe do gabinete.

No dia seguinte, este, ignorando, aliás, o que pudesse ter occorrido no despacho, foi á residencia do ministro e ponderou-lhe que, não tendo visto nos jornaes a noticia da demissão do almirante Francisco de Mattos, parecia-lhe que o governo não desejava dal-a; e como fôra elle, embora involuntariamente, o causador do incidente, julgava de seu dever solicitar a sua exoneração.

O Sr. ministro declarou que, effectivamente, o governo não queria prescindir da collaboração do almirante Mattos, e aconselhou áquelle auxiliar que procurasse o almirante, como uma deferencia, para communicar-lhe o pedido que acabava de fazer e sobre o qual deliberaria, depois que conferenciasse com o Sr. presidente da Republica.

No despacho que se seguiu, dia 4, ficou assentado deferir o pedido do chefe do gabinete, sendo a portaria de exoneração assignada no dia 5.

Esta exoneração foi communicada ao almirante Mattos no mesmo dia, pelo Sr. ministro, que mais uma vez lhe manifestou o desejo de vel-o á frente do Departamento que superintende, ao que o almirante ponderou que necessitava entender-se com o Sr. presidente da Republica.

E' inexacto que o Sr. presidente da Republica tenha exonerado ou mandado exonerar um auxiliar da immediata confiança do Sr. ministro da Marinha."

Como se vê, ha flagrantes contradicções entre essas informações e as que haviam sido divulgadas pelo Sr. almirante Mattos.

Segundo se diz, as notas ministeriaes foram transmittidas telephonicamente pelo ministerio para o Rio Negro, aguardando-se até á ultima hora uma decisão. — —

Estavam as cousas nesse pé quando, hoje, pouco antes de meio-dia, a Agencia Americana nos enviou

MAIS UMA "NOTA" !

esta inteiramente inesperada e que dá ainda maior gravidade ao incidente.

Diz a "nota":

"Não tendo podido subir, hontem, a Petropolis, o Sr. ministro da Marinha fel-o hoje, para submetter á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto exonerando o Sr. vice-almirante Francisco de Mattos do cargo de inspector de Portos e Costas.

Sabemos que a exoneração desse official general da Armada foi devida á attitude por elle assumida, quando já havia sido resolvido o incidente em que esteve envolvido."

O QUE NOS DIZ, PELO TELEPHONE, O ALMIRANTE MATTOS

Pareceu-nos opportuno ouvir o Sr. inspector dos portos, que se acha em Mendes. S. S. acedeu em attender-nos pelo telephone, começando por declarar que só minutos antes tivera conhecimento do conteudo dessa "nota", transmittida por um amigo tambem telephonicamente. Quanto ao incidente, nada de novo nos podia transmittir, reportando-se inteiramente á sua communicação á imprensa, na qual narrou com fidelidade a summula da conferencia que tivera com o Sr. presidente da Republica. Podia apenas accrescentar que, tendo ponderado ao chefe da nação que o Sr. ministro da Marinha se poderia sentir melindrado, tratando-se da exoneração de official de alta patente em

Almirante Francisco de Mattos

exercicio de cargo da immediata confiança do titular da pasta, ouviu de S. Ex. que tal não se daria. Identico procedimento teve em conversa com o Sr. ministro.

A communicação que fez á imprensa é que representa a verdade. Tudo mais que se tem dito — concluiu o Sr. almirante — não passava de simples fantasia.

No chaos russo

Enver-Pachá reapparece no Turquestão

Os bolchevistas em Odessa

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Matin" reproduz uma informação de fonte suissa dizendo que Enver-Pachá se encontra presentemente no Turquestão á frente de 35.000 nacionalistas kurdos e turcos, á espera da occasião opportuna para collaborar com os bolchevistas que se dirigem sobre a Asia Menor e á Persia.

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um radio de Moscou, com data de 6, ás 2 horas da tarde, diz que os maximalistas estavam a menos de vinte e cinco milhas de Odessa, de onde os ukranianos se estavam retirando.

LONDRES, 8 (Havas) — Informam de fonte ingleza que o Sr. Trotsky, commissario do povo para os negocios da guerra, no governo maximalista russo, telegraphou ao delegado dos "soviets" em Copenhague, Sr. Litvinoff, communicando-lhe que varios membros das missões militares franco-ingleza e italiana na Siberia tinham caido em poder dos maximalistas.

O Sr. Trotsky pediu ao Sr. Litvinoff que avisasse ao inimigo e ao representante britannico O' Grady de que os referidos prisioneiros estavam sendo bem tratados.

VINHETAS DA SEMANA

"NOBLESSE OBLIGE"
(A grève da aristocracia na Europa)

— Oh! Viscondessa!...
— Que quer, meu caro? O luxo está tão prosaicamente caro, que só a plebe o póde manter!...

CARNAVAL SOMBRIO

O cordão, sem estandarte, esperado de Berlin pelos alliados.

O ESTYLO

— Se V. S., que sabe dizer cousas bonitas de taças, fizesse o favor de redigir a representação?

O ALMOFADINHA — Não póde esperar para depois do Carnaval? E' que, francamente, nesta occasião ando com o vocabulario bastante avariado!

RESULTADO

Mas, afinal, o governo vende ou não vende os ex-allemães?

A orientação da França na questão dos navios

O silencio do governo, por um lado, a recente devolução do protesto dos maritimos e outras circumstancias, convergem em [illegible] o caso da venda dos ex-allemães. Comprehende-se que o espirito publico não se tranquillise emquanto não apparecer um esclarecimento formal do governo sobre a attitude que resolveu assumir, deante das contestações produzidas. Conforme promessa de hontem, proseguimos na publicação da analyse [illegible] feita pelo Sr. senador Irineu Machado [illegible] Epitacio Pessoa.

— Na nota official o Sr. presidente divulga que no convenio de 4 de dezembro de 1917, prorogado até 31 de março de 1920, a França accordou comnosco o arrendamento dos navios *si et in quantum*. Mas por que *si et in quantum*? E em que termos? Mais de uma vez, tenho ouvido a affirmativa de que nos dois citados convenios de arrendamento dos navios se estipulou a clausula expressa do reconhecimento da nossa propriedade. Ainda ha alguns dias o proprio Sr. Medeiros me repetiu que tambem lhe haviam dado egual informação. Mas por que é que não foram até hoje publicados esses convenios? Sua divulgação é indispensavel. Não podem continuar em segredo esses documentos e francamente, eu não creio no [illegible] de que ali se houvesse estipulado qualquer cousa a respeito do nosso direito. Se existe esse reconhecimento, ou se ao contrario o que ha nos contratos é uma clausula declarando que o arrendamento não importava para a França no reconhecimento da nossa propriedade, dominio, utilisação ou cousa que o valha (cada cabeça lhe dá uma denominação e uma explicação diversa para essa modalidade ou figura do nosso direito), o Brasil deve saber, exactamente, a verdade, a opinião publica o exige.

Tambem me disseram que em Paris o governo francez pediu ao Sr. Epitacio o arrendamento dos navios, offerecendo-se naquella occasião a reconhecer o nosso direito, mas o chefe da nossa delegação não poude ou não quiz então consentir no accordo proposto. Será isso exacto? Nada de diplomacia secreta. E eu tenho tanto mais razão para reclamar anciosamente em nome do paiz, os mais completos esclarecimentos, quanto a narrativa do Sr. Epitacio causou alarma e produziu irritação no paiz contra a França: "o governo francez, *allegando ajustes internacionaes em que entrára, declarou não poder, no momento, dar qualquer solução e pediu que o Brasil lhe mantivesse o direito de preferencia*".

Os brasileiros, tão justamente ciosos da sua honra, susceptiveis e altivos viram nos termos da nota official o registo e divulgação duma desattenção para comnosco. E um publicista notavel quiz pol-a em relevo no seu "*nem sim, nem não*". *Quaes são esses ajustes internacionaes em que a França entrára e que a impediam de dar uma solução immediata ao Brasil?* Se a resposta do Sr. Conty houvesse invocado o pretexto de estar a França occupada com *outros ajustes* e outros assumptos extranhos á hypothese da consulta brasileira, o Sr. Nuno teria carradas de razão; *mas não é concebivel que o Sr. Conty houvesse invocado senão razões pertinentes ao proprio caso dos navios, e nesse caso o Sr. preside[illegible] deve dizer-nos que as razões invocadas pelo embaixador da França diziam respeito a ajustes internacionaes sobre os proprios navios em questão.* Que ha a esse respeito? Nossa inquietação augmentou no termos, ha quatro dias, na nossa imprensa um telegramma em que se dizia, que a *Conferencia dos Divinos* estava tratando, em Paris, desse caso dos navios... Foi levantada em Paris a *preliminar*? Discute-se ali o nosso caso? Trata-se da partilha? Allega-se *direito contra direito*?

Venha tudo isso á luz; e não queiram os adulador es de todos os tempos engrinaldar prematuramente a fronte augusta dos nossos delegados com os louros da victoria antes de satisfeita a anciedade com que a Nação brasileira vem pedir contas da sua missão e quer saber a verdade.

Passemos a viver ás claras. Esse caso dos navios é um pesadelo. *Isto que nesce torto...*

Diga o Sr. presidente, se o direito do Brasil de livre disposição desses navios é contestado ou se é reconhecido pelo arrendatario, quaes os fundamentos da contestação, qual o poder competente para decidil-a. E' esta uma das *questões de interpretação do Tratado*, que a *Commissão de Reparações* decide soberanamente (§ 13 do annexo II) e sem recurso, tornando-se desde logo executoria e podendo receber applicação immediata sem outra formalidade (§ 11)? E, não havendo unanimidade, arbitramento immediato *por uma pessoa imparcial* escolhida pela commissão, sendo definitiva e irrevogavel a sentença *desse imparcial* (§ 13 *in fine*).

O poder executivo do Brasil, caso não encontremos peias internacionaes ao livre exercicio do direito de *liquidarmos* esses navios, *póde, segundo a ordem e a legislação internas do nosso paiz vendel-os a seu arbitrio*. Como quizer? Tomar-s[illegible] sem nenhuma observancia de normas ou formalidades legaes? *Não, e nunca. Autorizações legislativas dessa*

O senador Irineu Machado continúa analysando a nota presidencial

natureza podem ser nullas ou annulladas? Sim, sem duvida, sim.

Os partidarios desse attentado contra o paiz, desse crime contra o nosso futuro economico, desse plano criminoso, buscam o texto do decreto de 26 de dezembro de 1919; mas vamos mostrar que elle não tem applicação ao caso, e quando tivesse, mesmo assim seria uma autorização imperfeita, o executivo não poderia executal-a sem que [illegible] fossem traçados os limites da sua [illegible] PODERES COMPLETADOS.

Uma autorização legislativa não póde importar a presidente de poderes de liquidar a seu arbitrio, sem formalidades e sem regras, o patrimonio nacional e de dissipar a fortuna publica, como se se tratasse de bens particulares do presidente!

UM DOCUMENTO ELUCIDATIVO — O "TEMPS" EXPÕE O PONTO DE VISTA FRANCEZ

Como contingente para o estudo da importante questão dos navios ex-allemães, vamos traduzir o artigo que, epigraphado "A divisão da marinha mercante allemã", foi publicado pelo "Temps", a 18 de dezembro ultimo:

"**A questão da divisão definitiva da marinha mercante allemã vae ser levantada muito em breve.** Temos mostrado, *mais de uma vez*, o interesse consideravel que esse problema apresenta para a França, que perdeu durante a guerra mais de um terço da sua tonelagem mercante; temos dito tambem a que parte dos navios inimigos a França póde legitimamente pretender.

Ora, a dar credito a certos boatos, o modo de partilha encarado pelos nossos alliados está longe de nos satisfazer. Tambem nos parece necessario lembrar, na vespera de entrar em vigor o tratado de paz com a Allemanha, como a questão se apresenta para a França.

O tratado (capitulo das Reparações, annexo III) reconhece, em principio, ás potencias alliadas e associadas, o direito "á substituição, tonelada por tonelada e categoria por categoria, de todos os vapores e navios de commercio e de pesca perdidos ou damnificados em resultado da guerra". Mas as perdas soffridas pelos alliados, e que excedem de onze milhões e meio de toneladas, são muito superiores á totalidade da frota mercante allemã existente. Esta não vae além, effectivamente, de cinco milhões e meio de toneladas. Ainda mais: a entrega integral não é exigida senão para os navios inimigos de, pelo menos, 1.600 toneladas brutas; quanto aos navios de tonelagem inferior, somente a metade dos que arqueiam de 1.000 a 1.600 toneladas e um quarto das chalupas a vapor e outros navios de pesca, devem ser entregues aos alliados.

Sabe-se, por outro lado, **que** durante as hostilidades, grande numero **de** navios allemães — cerca de dois milhões de toneladas — foram apprehendidos **ou capturados** pelos nossos alliados e associados. **Ora, estes têm nitidamente manifestado a sua vontade de ficar com os navios retidos nessas condições. Essa vontade é officialmente affirmada em um accordo anglo-americano, concluido em maio ultimo, e ao qual a Italia e o Japão deram ulteriormente a sua adhesão.**

Portanto, a massa dos navios **a partilhar** está reduzida apenas a tres milhões de toneladas. **A divisão deverá ser effectuada**, segundo os termos da mesma convenção, proporcionalmente **ás perdas soffridas por cada um dos alliados e não compensadas pelos navios inimigos retidos.**

Semelhante modo de partilha é manifestamente contrario aos interesses da França para que ella possa adherir sem reservas ao accordo referido. Em primeiro logar, a tonelagem capturada ou apprehendida pela França é quasi nulla. A razão disso está em que a Inglaterra havia sido encarregada da policia dos mares nas paragens onde as presas foram mais abundantes. Em **segundo** logar as nossas perdas — embora muito pesadas para a nossa marinha mercante, já insufficiente antes da guerra — não representam mais de oito por cento do total dos navios alliados destruidos. De sorte que apenas nos seriam attribuidas 250.000 toneladas, embora tivessemos perdido 900.000. E **teremos mesmo a dolorosa surpresa de entregar uma parte dos navios allemães de que temos actualmente a gerencia**, emquanto que certos paizes, **como os Estados Unidos e o Brasil**, ficariam com uma tonelagem muito superior ás suas perdas, e emquanto outros paizes se asseguraram, por meio de accordos particulares, a reconstituição completa das suas frotas.

(Conclue na 2ª pagina.)

OUTRO GRANDE NEGOCIO que causa alarma

A concessão pretendida pelo Sr. Farquhar

Explicações favoraveis ao programma siderurgico da Italia

Publicámos ha poucos dias um resumo do memorial dirigido ao governo, por varios industriaes, contra o programma siderurgico do Sr. Percival Farquhar. Fieis ás nossas praxes de informar imparcialmente o publico, para que este possa formar uma opinião propria, não poderiamos recusar publicidade ás declarações que nos foram feitas pelo Sr. H. Leigh Hunt, engenheiro de minas, assistente do Sr. Farquhar [illegible] memorial, nas quaes tambem se resume o programma da "Itabira Iron Ore Company":

— Basta conhecer a especie dos navios que vão ser empregados no transporte do minerio e do carvão para se reconhecer, desde lógo, quão infundados são os temores manifestados no memorial de alguns industriaes, resumido e divulgado pela A NOITE. Nada mais absurdo que a idéa de que taes vapores, construidos unica e exclusivamente para conduzir minerio e carvão, possam transportar mercadorias geraes de importação. Trata-se de vapores de grande tonelagem, mas que são verdadeiramente, simples cascos, desprovidos de todo e qualquer apparelhamento para servir a mercadorias geraes, e a cujo bordo trabalha apenas uma reduzidissima equipagem. Para que seu serviço seja economico é indispensavel mantel-os em

A grande usina da "Tata Steel Works", que, segundo as declarações dos interessados, servirá de modelo ás installações que vão ser feitas no Brasil

constante movimento entre dous unicos portos, apparelhados, estes sim, para reduzir ao minimo a immobilisação de taes vapores junto ao cáes, para a carga e descarga. Os machinismos installados nesses dous pontos custam carissimo. Os navios em questão não poderão, portanto, escalar em varios portos. Trabalharão, como as lançadeiras nas fabricas de tecido, entre dous pontos, com a maior rapidez possivel.

De outra fórma, seu serviço, obrigado a demoras de dias nos portos, quando elles exigem uma carga e descarga effectuadas em poucas horas, resultaria ruinoso para a empresa. Esse facto explica a circumstancia dos navios da Berwind-White Coal C°. que fazem o serviço de transporte de carvão da Virginia para Havana, voltarem de Cuba vasios, apezar dos Estados Unidos lutarem neste momento com uma terrivel escassez de assucar, a ponto de racionarem seu consumo.

Mas ainda quando, por absurdo, só para discutir, admittissemos que os alludidos navios pudessem, praticamente, economicamente, ser empregados no transporte de mercadorias outras além do minerio e do carvão, esse facto não influiria prejudicialmente na exportação brasileira. Os Estados Unidos exportam mercadorias pesando mais ou menos o dobro da tonelagem das mercadorias que importam. Na Argentina e no Uruguay, a differença não é tão grande, mas é tambem consideravel. No emtanto, qualquer desses tres paizes goza de fretes maritimos mais favoraveis que os pagos pelos exportadores brasileiros.

Cumpre, porém, mais uma vez salientar que a "Itabira Iron Ore Company" não se proporá, absolutamente, a transportar em sua frota — que será a menor possivel — qualquer outro producto além do carvão, de que precisará para o fabrico do cock metallurgico, e do minerio extrahido de sua mina. A hypothese de querermos monopolisar o serviço de exportação da producção brasileira de café, cereaes, algodão, etc., é, portanto, inadmissivel. Com os nossos navios não poderiamos fazer isso, por mais altos que fossem os fretes offerecidos. Technica e economicamente, é impossivel, de boa fé, admittir a hypothese suscitada pelo memorial que a A NOITE resumiu e que só póde impressionar aos leigos e aos desattentos.

Quanto ao outro ponto, isto é, quanto á affirmação de que as nossas installações siderurgicas vão ser de pouca importancia, podendo comparar-se com as que aqui se limitam a produzir pequenas quantidades de ferro gusa ou a transformar este, afim de transformal-o em artigos de ferro, não posso attribuil-a senão ao desconhecimento, por parte dos autores do memorial, do projecto de usina que vamos aqui montar. Preliminarmente, convém ponderar que não nos vamos especialisar no fabrico de ferro gusa e sim no do aço laminado e fundido, o que é cousa differente, excluindo a razão de ser daquella comparação. A capacidade da nossa usina, na producção plena, será de mais de 150.000 toneladas de artigos de aço por anno e, inicialmente, no minimo, de 120.000 toneladas. Vamos produzir, precisamente, os artigos siderurgicos de que o Brasil é grande importador e cujo consumo augmenta de anno para anno, como sejam, desde logo, as [illegible] secções laminadas de varios [illegible], trilhos até 25 kilogrammas por metro e, talvez, mais, além de uma infinidade de secções de aço em vergalhões e barras planas, redondas, quadradas, etc., material emfim que farte para a construcção de edificios, pontes, linhas ferreas, machinas agricolas, etc. Produziremos igualmente varios sobresalentes de machinas, eixos para o material rodante das ferrovias, etc. Os pequenos capitalistas brasileiros poderão, grupando-se, empregar a nossa producção de material siderurgico assegurando ao Brasil o desenvolvimento das differentes industrias connexas ou derivadas, como as do arame liso ou farpado, folhas de Flandres, chapas de ferro galvanisado, etc. O primeiro dos nossos altos fornos reclamará, por si só, o consumo diario de cerca de 700 toneladas de minerio de ferro.

Como a A NOITE vê, as installações da "Itabira Iron Ore C°.", no Brasil, não serão, absolutamente de pequena monta; sua capacidade inicial, a ser gradualmente augmentada, a tornam respeitaveis em qualquer centro siderurgico do mundo e visa não somente satisfazer ás crescentes necessidades do consumo brasileiro como ás do Uruguay, Argentina e outros paizes sul-americanos, para os quaes o Brasil exportará as sobras da nossa producção em ferro e aço, em bruto ou em manufactura. Devo mesmo accrescentar que os nossos engenheiros já estão igualmente estudando as possibilidades do Brasil exportar aço em bruto para o Japão, cujas usinas trabalham, em grande parte, com esse artigo importado.

Como não teremos monopolio nem privilegio, fica livre a concurrencia ao nosso emprehendimento por outras iniciativas que, necessariamente, diante do nosso exito, não faltarão ao Brasil, augmentando cada vez mais a sua pujança na producção e exportação de artigos siderurgicos. As reservas de ferro brasileiro asseguram a este paiz muitissimos seculos de producção ininterrupta. Não nos move, evidentemente, qualquer má vontade para com o carvão nacional: os nossos "coke oven" não deixarão, por certo, de empregal-o, desde que, economicamente, tal cousa se torne possivel. O mundo já começa a lutar com a falta de carvão e, assim, desde que o carvão brasileiro entre a satisfazer completamente, em quantidade, qualidade e preço, as necessidades industriaes, as nossas installações serão as primeiras a dar o exemplo de seu consumo. Em resumo, a nossa usina tomou por modelo a "Tata Steel Works", da India Ingleza, que começou produzindo mais ou menos a mesma cousa e já está promovendo o augmento de sua capacidade para 1.000.000 de toneladas de aço por anno. Nossos engenheiros são os mesmos que projectaram, installaram e conduziram ao triumpho industrial esse gigantesco emprehendimento. Podemos, portanto, ter absoluta confiança em sua experiencia, provada em regiões tropicaes onde as condições climatologicas são muito mais severas que no Brasil. Essa ponderação é da maior importancia, pois, em seus valiosos trabalhos, o sabio geologo e mineralogista brasileiro Dr. Gonzaga de Campos tem chamado a attenção para as difficuldades creadas pelo clima no estabelecimento, em larga escala, da siderurgia no Brasil.

Não é assim que se combate o alcool

CURITYBA, 7 (Star) (Retardado) — Foi levantada a prohibição de transporte do alcool em navios do Lloyd que fazem a carreira do Paraná.

Écos e Novidades

Todos quantos, depois da ultima "nota" presidencial, foram reler com calma a moção dirigida pelos maritimos ao Sr. presidente da Republica, não encontraram as insolentissimas expressões que justificariam o gesto energico do chefe da Nação. Antes da "nota", ninguem tambem as havia descoberto, nem mesmo os orgãos mais velhos e mais vehementes na defesa desvairada do governo, os quaes inseriram em suas vetustas e conselheiraes columnas a moção sem juntar-lhe uma palavra de condemnação, ou o mais leve reparo. E' obvio que, se o Sr. presidente da Republica não se tivesse melindrado com a linguagem empregada nesse documento e lhe tivesse dado qualquer resposta, favoravel ou contraria, não ficaria por empregar nenhum adjectivo que pudesse exaltar o espirito radicalmente democratico e altamente liberal do primeiro magistrado. Foi necessario que o Sr. presidente excommungasse a linguagem da moção para que os devotados defensores caissem de rijo sobre os seus redactores e, para aproveitar a occasião, sobre quantos têm a ousadia de exceptuar-se ao côro de louvores que merecem, segundo o criterio da defesa, todos os actos, bons ou máos, do actual governo.

Destacadas como foram, algumas palavras mais energicas, empregadas na mensagem, causam certa impressão e provocam applausos á attitude do Sr. presidente da Republica. No seu conjunto, porém, não nos parece que a moção deva ser fulminada tão categoricamente, a ponto de crear uma situação para a qual não vemos saida facil. Se de facto os maritimos intervieram directamente na sua redacção, emendando-a, alterando-a, augmentando-a, conforme se afirma nesses centros, não lhes será facil concertal-a, dando-lhe o feitio suave exigido pelo Sr. presidente da Republica, como a S. Ex. não seria licito, de modo algum, admittir uma solução differente. De modo que o direito de representação, tão respeitavel quanto o prestigio da autoridade, será praticamente annullado nesse incidente, ficando o governo impedido de conhecer directa e officialmente a opinião de classes muito interessadas na questão e cujo criterio tem até agora motivo de tantos elogios.

*

Que pensar da conducta desse agente que andou hontem, com outro ou outros companheiros, a dilacerar exemplares da "A Folha"? Excesso de zelo? Exaggero de dedicação? Suggestões de superiores hierarchicos? Ordem de alta autoridade? Loucura?

Falando sinceramente, só a hypothese contida nas duas primeiras dessas interrogações nos parece acceitavel. Acreditar que qualquer membro do governo fosse capaz de mandar destruir numeros de um jornal opposicionista, por mais rubro que este fosse, é suppor de uma cretinice incuravel a gente que nos governa, o que representa a mais grave das injustiças. Mesmo na cidade ou villa mais remota, esse processo de combate a adversarios, usado em outras eras, só poderia ser contraproducente, dando ganho de causa aos jornalistas victimas da desfeita. E' depreciar muito o nosso estado de civilisação imaginar que fosse mesmo um simples delegado o mandante dessa estupidez.

Preferimos, pois, crer que só a exaltação partidaria desse agente ou desses agentes, o desejo de agradar de qualquer fórma os seus superiores, ou então um estado psychico fóra da normalidade, poderia produzir tão degradante scena. Mas ha um meio infallivel de se tirarem as cousas a limpo: é ver como serão punidos o autor ou autores da facanha. Ha um inquerito aberto. Esperemos pela sua conclusão e pelas providencias que elle vae determinar.

*

Têm sido improficuos todos os esforços da imprensa, tendentes a acabar com o abuso dos cartazes collocados sem ceremonias, em qualquer canto de qualquer parede. Por mais que se clame contra essa immoralissima pratica, não apparece quem quer que seja com capacidade sufficiente para remover de nossos usos esse meio de propaganda, que sobre ser inesthetico, tanto contribue para a ruina das fachadas, onde são affixados a gomma. Um meio de repressão, no emtanto, seria facilimo. Porque, em todos esses cartazes apparecem dizeres que deixam ver bem claro qual seja o proprietario do artigo que é annunciado e, portanto, o dono do cartaz. A quem o papelucho affixado em logares inconvenientes e improprios aproveitar, esse é o responsavel pelo abuso. Não ha como, pois, cada vez mais, deixar-se impune um meio de propaganda tão inesthetico.

O "HIGHLAND GLEN" IA PEGANDO FOGO !

UM CLANDESTINO INCENDIARIO

Morreram tres animaes de raça

Os passageiros do "Highland Glen", entrado pela manhã de Liverpool, passaram, durante a viagem, por um máo quarto de hora. A velha unidade da Mala Real Ingleza escapou de ser incendiada em alto mar. Relatemos o facto:

No porto de Vigo, embarcou, clandestinamente, um individuo, que mais tarde declarou chamar-se Philip Davis, de nacionalidade ingleza. Sómente dez dias após á partida do "Highland Glen", de Vigo, é que aquelle individuo foi descoberto pela tripulação do navio. Davis trajava decentemente e, pelas suas maneiras correctas, parecia tratar-se de pessoa de certa educação. A' vista disso, foi tratado relativamente bem, até que, em meio da viagem, os passageiros foram alarmados com gritos de que lavrava incendio a bordo. Era, o tal sujeito, que, talvez victima de um accesso de loucura, ateara fogo á alfafa e palha existentes a bordo, na prôa e na popa, destinadas á alimentação dos animaes de raça, que o "Highland Glen" trazia para o Rio. Como sempre acontece nessas occasiões, houve grande panico a bordo, tendo mesmo, alguns dos passageiros, se munido de salva vidas, para qualquer eventualidade.

Afinal, com os proprios recursos de bordo, a tripulação conseguiu dominar o fogo, sem, no emtanto, evitar que perecessem queimados tres lindos animaes de raça. Davis, o supposto louco, foi preso e recolhido á ferros no porão do navio, onde ainda se encontra á disposição do consul inglez no Rio.

ONDE ESTÁ A CATHARINA ?

Manoel de Jesus Pereira, residente á rua Senador Furtado 81, casa 23, queixou-se ás autoridades do 15º districto de que sua empregada Catharina, de côr preta, com 12 annos, desappareceu de sua casa desde o dia 3 do corrente.

A policia prometteu procural-a.

FOOTBALL INTERESTADOAL

Pernambuco "versus" Amazonas

RECIFE, 8 (Star) — O governo do Amazonas telegraphou ao de Pernambuco solicitando sua intervenção junto aos dirigentes do football pernambucano, afim de que o team de jogadores desta capital que se acha no Pará visite Manáos para disputar ali matches de football com os jogadores amazonenses.

Cabe-"lhe" toda a culpa

como o causador da peor das guerras !

LONDRES, 8 (A. A.) — "The Times" recebeu do seu correspondente em Amsterdam um telegramma informando que na sessão de hontem, da Camara Baixa, manifestaram-se varias opiniões acerca da resposta que deve ser dada aos alliados, a respeito da extradição do ex-imperador Guilherme da Allemanha.

O professor Embden disse que approvava a resposta do governo hollandez e deplorava que os alliados tivessem levado tão longe as suas exigencias, reconhecendo, não obstante, que o ex-kaiser foi o causador da peor das guerras e que lhe cabe toda a culpa dos horrores commettidos pelas suas tropas.

Varias cidades mineiras ligadas a Juiz de Fóra

UBÁ, 8 (Star) — A Companhia Força e Luz vae estabelecer o trafego mutuo com a Companhia Mineira, ligando assim Ubá, Rio Branco, Cataguazes, Leopoldina e Rio Novo a Juiz de Fóra.

Estudando a pecuaria sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 7 (Star) (Retardado) — Acha-se nesta capital o Sr. W. Noble, representante da casa J. Hickmann & C. da Inglaterra, que veiu estudar a pecuaria riograndense, tendo obtido de muitos fazendeiros encommendas de reproductores. O Sr. W. Noble fundará aqui um "Stud" Farm.

A ABSOLVIÇÃO DE DOUS BICHEIROS

Um officio de protesto do delegado Cicero Monteiro ao chefe de policia

Ao Sr. Dr. Geminiano da Franca dirigiu hoje o Dr. Cicero Monteiro, delegado do 13º districto, um longo officio de que tirâmos a seguinte cópia:

"Deparando nos jornaes de hoje o despacho dado pelo Exmo. Sr. Dr. juiz da 4ª Pretoria Criminal, no auto de flagrante por mim lavrado contra Armando Soares Corrêa e Arnaldo dos Santos, este comprador e aquelle vendedor do denominado "jogo dos bichos", apresso-me em vir perante V. Ex. contestar os motivos dados para a absolvição dos mesmos.

Do processo consta a qualificação de Armando Soares Corrêa, ser o mesmo casado, motivo pelo qual deixei de lhe dar curador, por ter, em virtude desse acto, se declarado emancipado.

A falta de data e assignatura na lista já é conhecida como meio empregado pelos viciosos para se eximirem de responsabilidade, estando, porém, o talão carimbado com a data do dia em que effectuei a prisão. A falta do interrogatorio, que só póde ser feito após 24 horas, foi supprida por uma certidão, da qual consta não terem os accusados comparecido á delegacia, apezar de intimados, isto por se acharem affiançados e, portanto, em liberdade.

A unica lacuna do processo foi a falta do exame pericial que, devido ao atropelo de serviço, deixei passar desapercebido, mas que poderia ter sido sanada se aquelle juizo tivesse feito baixar os autos para o cumprimento de tal formalidade.

Quanto a terem servido de testemunhas funccionarios desta delegacia, que o foram, de facto, não me impedia de fazer cumprir a lei, pois se assim proceder a autoridade, ficarão impunes criminosos pela difficuldade com que se luta para obter pessoas que deixem os seus affazeres para se postarem nas casas onde se praticam as contravenções.

Creio ter assim demonstrado a V. Ex. não ter aquelle processado subido á instancia superior com as faltas graves que lhe apontaram. Assignado. — O delegado, Cicero Monteiro."

Pernambuco pela nova Agencia Star.

RECIFE, 8 (Star) — A situação economica desta capital continua a ser grave. Continua a haver falta de carne e de outros productos alimenticios. As greves tambem continuam o que embaraça ainda mais a situação.

RECIFE, 8 (Star) — A Prefeitura iniciou hontem os trabalhos para a conclusão das obras da ponte ligando S. José á Boa Vista.

RECIFE, 8 (Star) — O fôro local continúa agitado em virtude do caso da usina de Jaboatão, occupada indebitamente.

RECIFE, 8 (Star) — O prefeito solicitou dos engenheiros Eduardo de Moraes, Correia de Britto, Ubaldo de Mattos e do director da Hygiene a confecção de um projecto de reforma da limpeza publica, inclusive o meio mais pratico para a irrigação das ruas.

RECIFE, 8 (Star) — A "Provincia" ataca o governo, aconselhando os dantistas a se absterem de comparecer ás proximas eleições.

A HORA DO CASTIGO

A INGLATERRA MOSTRA-SE TOLERANTE

De muitos criminosos, nem noticias ha...

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A questão da extradição dos criminosos de guerra allemães é o assumpto do dia.

Lord Birkenhead

Em geral acredita-se que será possivel encontrar ainda uma solução que satisfaça a Allemanha sem que o prestigio dos alliados em nada seja diminuido. O "Sunday Times" assegura que o chefe do gabinete, Sr. Lloyd George, deu instrucções precisas a Lord Birkenhead, Lord Chief-Justice, para demonstrar em Paris perante o Conselho dos Embaixadores, a inconveniencia de ser mantida pelos alliados uma attitude de intransigencia perante a agitação que lavra na Allemanha. Em diversos circulos diz-se que as ponderações britannicas calaram no espirito do Sr. Millerand e que a nota que acompanha a lista dos criminosos foi modificada, hontem, á ultima hora. As modificações foram telegraphadas para Berlim aos representantes da Grã Bretanha e da França, encarregados de entregar a nota ao governo allemão.

As ultimas noticias de Berlim mostram que a agitação se estende por toda a Allemanha. Os "leaders" do Reichstag reuniram-se com o governo, mas nada decidiram de definitivo. A commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag foi convocada para segunda-feira de manhã, afim de ser ouvida sobre a resposta que vae ser dada á nota dos alliados. Sabe-se que todos os partidos hypothecaram o seu apoio ao governo nesta questão, inclusive o socialista-independente.

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Observer" publica um telegramma de Berlim dizendo que von Mayer, encarregado de Negocios da Allemanha em Paris, declarou ao chanceller que se na occasião se encontrasse em Paris tambem se teria recusado a acceitar a lista das personalidades cuja extradição é pedida pelos alliados. Outro despacho annuncia que o governo allemão desmente a noticia de que entregaria todas essas personalidades para que fossem julgadas por um tribunal neutro.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos jornaes não escondem o seu desapontamento perante a attitude assumida pela Inglaterra na questão da extradição dos criminosos de guerra allemães. O "Echo de Paris" e o "Petit Parisien" admiram-se de que esteja a Inglaterra pleiteando agora a moderação, quando foi o Sr. Lloyd George quem, apoiado pela imprensa e por muitos estadistas e politicos, fez a mais tenaz campanha a favor do castigo exemplar de todos aquelles que violaram as leis da guerra.

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Communica-se de Berlim que não ha ali noticias do paradeiro de numerosas pessoas pedidas pelos alliados, inclusive de Enver-Pachá e Talaat-Pachá. Outras personalidades estão residindo na Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, e muitas outras, principalmente militares, encontram-se actualmente na Russia. O "Berliner Tageblatt" diz tambem que alguns ex-officiaes já estão na America do Sul.

Quasi todos os correspondentes em Berlim dizem que é quasi certo que o governo actual cairá, ou pelo menos será remodelado dentro de poucos dias. Os orgãos do Partido Democrata pedem aos ministros democratas que se retirem immediatamente do governo.

O "Vorwaerts" manifesta a esperança de que se chegue a um accordo pelo qual aquelles que violaram de facto as leis da guerra sejam julgados por um tribunal neutro. Ha grandes esperanças na conferencia convocada pela Hollanda de representantes dos paizes neutros durante a guerra e que se vae reunir em Haya a 15 do corrente para deliberar sobre a creação de um tribunal internacional. Acredita-se que os neutros se offerecerão aos alliados e á Allemanha para constituir um tribunal que julgue os criminosos allemães.

PARIS, 8 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores resolveu, unanimemente, que o encarregado dos Negocios da França em Berlim entregue ao chanceller allemão, o mais breve possivel, a lista dos culpados da guerra.

LONDRES, 8 (Havas) — O "Observer" tratando do pedido das extradições dos culpados da guerra diz que esse pedido é demasiadamente tardio e que, no momento, os alliados deveriam renunciar a estradições para cuidar da reconstituição da Europa, questão muito mais importante.

O "Observer" termina declarando sentir ter a Inglaterra participado da constituição da lista, cujo retardamento, considerando as transformações surgidas no mundo nesses ultimos doze mezes, produzirá muito máos resultados.

O "National News" diz que é um dever apoiar a attitude do Sr. Millerand e advertir a Allemanha de que se se negar a cumprir as clausulas do tratado, os alliados se verão forçados a tomar medidas militares de coerção.

O jornal londrino insiste em exigir a entrega de todos os criminosos da guerra e acrescenta que essa entrega é uma divida que os alliados contrairam para com a humanidade e a memoria dos mortos.

PARIS, 8 (Havas) — Telegramma de Berlim annuncia que o Sr. De Marcilly, encarregado de Negocios da França, acaba de entregar no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em Wilhelmstrasse, a lista dos culpados da guerra acompanhada da respectiva carta de aviso.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Reabrem-se, a 9 do corrente, as aulas deste estabelecimento de ensino, sito á rua Haddock Lobo, 253.

As bancas para exames de admissão continuarão a funccionar até 14 do corrente, podendo effectuar-se as matriculas durante esse interregno, para preenchimento dos poucos numeros vagos.

UM GUARDA CIVIL ELOGIADO

A' vista da syndicancia mandada fazer pelo inspector da Guarda Civil, com base na communicação do fiscal Alves Ferreira, o major Carlos Reis louvou o guarda de 1ª classe 316, Francisco Alves da Silva, pela coragem e perfeita comprehensão do dever com que agiu, arriscando a propria vida, para soffrear a parelha de um carro da Superintendencia da Limpeza Publica, o qual, sem governo, penetrou no largo de S. Francisco, em disparada, vindo da travessa do Rosario, facto occorrido em 2 de janeiro ultimo, ás 9 1/2 da noite.

Os ladrões assaltaram uma casa em São Christovão

Um avultado roubo de joias

Os ladrões assaltaram a casa n. 99 da rua de S. Januario, residencia de D. Leonor Ferreira da Gama.

Da gaveta de um movel roubaram um broche de ouro com pedras preciosas, uma medalha de ouro com brilhantes, um par de brincos com brilhantes, dous anneis com brilhantes, um collar de perolas e uma corrente de ouro. Estas joias são de avultado valor.

A lesada queixou-se á policia. Um agente do Corpo de Segurança foi destacado para diligenciar para a prisão do ladrão ou ladrões.

E' excusado dizer que D. Leonor ficará mesmo sem as joias.

A destruição de exemplares da "A Folha"

O chefe de policia determina a abertura de um inquerito

O que nos informa o director daquelle vespertino

O facto occorrido hontem, á noite, na esquina do largo da Carioca e rua da Assembléa, é daquelles que merece um correctivo severo e immediato aos seus autores. Um individuo, que trabalha no Corpo de Segurança, e, ao que se diz, tem o nome de Brandão, acompanhado de um sujeito reconhecidamente desordeiro, naquelle ponto, apoderou-se de varios exemplares da "A Folha", jornal de opposição ao governo, rasgando-os. Não satisfeitos, pretenderam aggredir o jornaleiro, porque este protestasse contra a inominavel violencia, não levando a effeito a aggressão porque o jornaleiro fugiu.

Daquelle local, os dous, acompanhados de populares indignados com a sua attitude, dirigiram-se para a avenida Rio Branco, em frente ao cinema Odeon. Ahi, pretenderam reproduzir a scena de momentos antes. O jornaleiro dispoz-se, porém, a reagir, intervindo populares, o fiscal Briganti e o guarda da reserva n. 348, ambos da guarda civil. O reserva, á ordem do fiscal, deteve um dos individuos, encaminhando-se para a delegacia do districto. Em meio do caminho, o tal Brandão, exhibiu ao guarda a sua caderneta de agente, allegando que elle proprio conduziria os presos ao districto. Ignorando que Brandão, no largo da Carioca, tivesse tomado parte no attentado, o guarda regressou ao cinema Odeon, communicando ao fiscal que os presos haviam seguido em companhia do agente. Como era natural, não appareceram elles no districto.

A esse tempo, o 5º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, recebia, pelo telephone, communicação da occurrencia. Immediatamente providenciou para que alguns guardas procurassem os tres mashorqueiros. Estes, porém, não foram encontrados.

Muito cedo, chegando ao seu gabinete, o major Carlos Reis, inspector da Guarda Civil, mandou chamar o fiscal Briganti, que sobre a occurrencia forneceu-lhe esclarecimentos.

Afim de apurar por completo o caso, o inspector determinou ao fiscal Alves Ferreira, syndicar com urgencia a respeito. Por sua vez, o chefe de policia determinou a abertura de um inquerito para apural-o.

O agente Brandão não compareceu ao Corpo de Segurança, estando sendo procurado para depor.

Procurando esclarecimentos sobre o facto, tivemos ensejo de conversar com o nosso collega, Sr. Medeiros e Albuquerque, de quem ouvimos as seguintes declarações:

— Que ha sobre a apprehensão da *A Folha*, hontem, á noite?

— Eis o que disse, hoje, o *O Jornal*, e já sabia do facto, porque, na praça da Bandeira, varios agentes de policia tomaram e rasgaram todos os exemplares do meu jornal. A acção foi exclusivamente policial. O titulo da noticia do *O Jornal* fala em populares, mas a propria noticia revela que foram agentes de policia. E a verdade é que, na avenida como na praça da Bandeira, foram só e unicamente agentes de policia. A cousa é, portanto, de natureza a alegrar-me muito.

— A alegra-o?

— Evidentemente! O governo passa-me assim um documento publico de que eu o incommodo. Aliás, eu não precisava desse documento; o governo não póde estar contente com o jornal que revelou o caso da venda dos navios e forçou o presidente a confessal-o.

— Mas, ao que, em especial, attribue o acto de hontem?

— Disse-me um pequeno vendedor de jornaes, que ouvira um dos agentes falar de caricatura que hontem publicamos.

— De quem é?

— Minha. Fui eu quem pediu ao nosso desenhista para fazer esse quadro. Mas, outra informação attribue a colera policial ao artigo sobre a representação dos maritimos. Isso, aliás, pouco me importa. Epitacio já me devia conhecer bastante para saber que eu não tenho o habito de parar em meio das campanhas que faço. Sem rodomontadas nem fanfarrices, já tenho provado em varias campanhas de imprensa que sei teimar admiravelmente bem. Tudo me poderão negar menos a tenacidade.

— Vae tomar alguma providencia especial?

— Por ora, não. *A Folha* continuará a sua campanha como até aqui. Ella tem tido tanta acceitação do publico, que isso equivale pelo melhor dos applausos á minha attitude. O resto me importa pouco. Cada *Folha* que um policia rasga dá-me mais mil leitores.

AUTO-CURA

O inquerito contra o Dr. Moura Lacerda está terminado

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar foi hoje tomado o depoimento do Dr. Moura Lacerda, no processo ali contra elle instaurado.

Como foi noticiado, o Dr. Moura Lacerda, que é bacharel em direito, é accusado do exercicio illegal da medicina. Nas suas declarações disse elle, resumidamente, o seguinte: Foi por dez vezes processado pelo crime de que agora é accusado. De todas as vezes, logrou sair livre. Quando é denunciado é impronunciado, e, quando aconteceu ser pronunciado, foi absolvido. Exerce a medicina, não nega, e exerce-a com maior proficiencia do que muitos medicos considerados como notabilidades. E' formado por uma escola de S. Paulo. O seu processo medico é a auto-cura, estando convencido de que por elle ha de curar a humanidade toda. Quando o escrivão Nilo tomava as suas declarações, o Dr. Moura Lacerda, atalhou-o:

— O senhor é um doente, é um anemico. Posso cural-o com o meu infallivel processo.

O Sr. Nilo agradeceu, proseguindo a redacção do depoimento. Com este ficou encerrado o inquerito, que deverá ser relatado amanhã e enviado para juizo.

A IRLANDA NACIONALISTA

Uma tonelada de altos explosivos roubada pelos "sinn-feiners"

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca de cincoenta "sinn-feiners", mascarados, ao que informam de Dublin, atacaram os vigias de um saveiro, nas docas de Arklow, apoderando-se de uma tonelada de altos explosivos. Apezar dos esforços empregados, a policia ainda não descobriu os criminosos.

MAS, AFINAL, O GOVERNO VENDE OU NÃO VENDE OS EX-ALLEMÃES?

A orientação da França na questão dos navios

(Conclusão da 1ª pagina)

Não deixa de ser triste ter necessidade de mostrar como seria injusta uma divisão feita em bases tão arbitrarias. Durante as hostilidades, os nossos estaleiros foram consagrados quasi que exclusivamente ás fabricações de guerra, para as quaes estavamos melhor aprovisionados e preparados que para a construcção de navios. Haveremos agora de nos lamentar por ter — com uma abnegação a que os nossos alliados não fazem justiça — concentrado todos os nossos esforços na obra da guerra, emquanto a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão e a Italia davam um impulso formidavel ás suas construcções para a marinha mercante?

Havia sido estabelecida entre os alliados uma divisão de trabalho em seu interesse commum. E' preciso que não sejamos hoje as victimas. Temos dito, e não cessaremos de repetir, que em attenção aos sacrificios que a França se impoz para fazer triumphar a causa do direito, a unica formula equitativa é a reparação por prioridade, da totalidade das suas perdas maritimas.

Objecta-se, é verdade, que temos em parte reconstituido a nossa frota graças á tonelagem que adquirimos no estrangeiro. Mas isso não são reparações. Além do mais, essa tonelagem é composta principalmente de navios velhos comprados sob a pressão de necessidades urgentes e por preços exorbitantes, de navios de madeira, em uma palavra, de acquisições de occasião. Estas acquisições não poderão ser comparadas ás construcções que entre os paizes nossos alliados asseguraram aos armadores a substituição, em excellentes condições e sem exportação de capital, das unidades destruidas.

Mas ha ainda mais. A França foi o paiz mais cruelmente experimentado pela guerra. Foi em seu territorio que a luta se travou durante mais de quatro annos. As suas regiões, que eram outr'ora as mais prosperas, foram transformadas em vasto deserto. A producção nacional é por toda a parte deficiente. Para o abastecimento das nossas populações, como para a reconstituição economica do paiz inteiro e dos nossos departamentos devastados em particular, somos obrigados a importar enormes quantidades de viveres, de machinas e de productos de toda a sorte. Dahi, serem immensas as nossas necessidades de transporte por mar. A nossa frota, fatigada e diminuida, apenas satisfaz as nossas necessidades em uma proporção muito fraca, o que nos faz cada vez mais tributarios do estrangeiro. E' justo que os nossos alliados nos auxiliem a melhorar esta situação que pesa sobre o nosso cambio e aggrava o augmento dos preços. Nada melhor podem fazer do que nos dar a possibilidade de substituir, em natureza, e por navios immediatamente disponiveis, toda a nossa tonelagem destruida ou inutilisada durante a guerra.

A perfeita lealdade de nossos alliados não poderá ser motivo de duvida: essa lealdade vem de se affirmar uma vez mais na Conferencia de Londres. Bastará, portanto, certamente, que o nosso governo faça um appello ao espirito de justiça dos alliados para que a questão da divisão da frota inimiga receba a unica solução que seja conforme com a estricta equidade, quer aos sentimentos de solidariedade que os nossos alliados não têm cessado de nos testemunhar."

NÃO QUER FICAR COM A MADRINHA

Na Policia Central appareceu hoje uma rapariguinha de côr parda, de 18 annos, querendo falar ao delegado.

Apresentada ao Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, disse ella chamar-se Sebastiana de Oliveira. Ha annos veiu de Minas para a companhia de sua madrinha, residente á rua Conde de Baependy. Ali é, porém, muito maltratada fugindo por isso hoje, solicitando aquella autoridade internal-a em um asylo.

O Dr. Faria Souto, mandou syndicar sobre o caso, para resolver qual o destino a dar a Sebastiana.

Onde deve ser erguido o monumento de Bilac ?

O Centro Academico Nacionalista inaugurará no dia 24 do corrente, com toda a solemnidade e com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que descerá nesse dia de Petropolis, a pedra fundamental do monumento de Olavo Bilac.

Como houvesse innumeras divergencias sobre a escolha do melhor local para a erecção do monumento, e, não querendo a mocidade academica nacionalista agir discricionariamente, á revelia da população da cidade natal do grande poeta, resolveu o Centro Academico Nacionalista consultar a opinião popular, nesse sentido, por intermedio da A NOITE, estando certo de que o Sr. prefeito respeitará a vontade da maioria.

Resolveu tambem aquelle centro acceitar, até o dia 20, as opiniões sobre o melhor local onde deverá ser erguido o monumento a Bilac.

O BAIRRO DO SR. SÁ FREIRE RECLAMA

Por que não dotar a Quinta da Boa Vista de divertimentos para as creanças ?

Quando se inicia um governo, o povo, sabida a origem do administrador, exclama logo:

— Agora é Minas que vae dar as cartas, ou: — S. Paulo é quem está na ponta ou, então, como se diz agora com o Sr. Epitacio: — tudo para a Parahyba!

Chamado o Sr. Sá Freire para a Prefeitura, o bairro de S. Christovão exultou. Era a sua vez que chegava. Mas, parece que o actual prefeito, fugindo á regra, não quiz, até agora, voltar as vistas para o seu bairro. E S. Christovão reclama, como se vê da seguinte carta:

"Moradores que somos do bairro de São Christovão, sentimo-nos diminuidos com a preferencia que certos bairros dos chamados elegantes têm para os melhoramentos que a Prefeitura idealisa e executa. Temos, entretanto, o justo consolo de possuir a Quinta da Boa Vista, maravilhoso jardim que nos legou o imperio e que só despendendo avultada somma se poderia construir egual em outro bairro.

Acontece, porém, que esse jardim delicioso está condemnado, por uma sina madrasta, a ser o ultimo nos attractivos para as creanças, que são justamente quem mais apreciam os encantos desses logares e melhor aproveitam o oxygenio puro que ali se respira. A Quinta da Boa Vista, a não serem os "bars" que no maximo podem ser attractivo para adultos, nada mais possue a não ser a sua magnifica florescencia. Por que se não installa na Quinta um "Guignol" como o da praia de Botafogo, onde nos domingos e feriados, accorre a creançada para se divertir com os "Fantoches"? Ou esse genero de divertimento infantil será privilegio dos bairros aristocraticos?

Esperamos, Sr. redactor, que a sua bondade acoberte o nosso empenho em ver a Quinta dotada desse melhoramento, que muita concurrencia lhe levaria, tornando-a mais bucolica que presentemente. Com os nossos agradecimentos, somos de V. S. attentos, obrigadas. — Dinorah Silva, José A. da Costa, J. A. de Souza Rosa, J. P. Tavolari, Antonietta Santos, Thereza de Oliveira Figueiredo, Maria da Conceição Faro, Clotilde Brito, Guiomar Motta, Edith Faria, Eunice da Cunha e Maria do Nascimento Reis.

CONJURANDO A AMEAÇA DA GRIPPE !

Varios navios examinados e outros desembaraçados

Foi uma das primeiras entradas de hoje, hoje, a do paquete inglez "Highland Glen", procedente de Londres, com escalas por Vigo, Lisboa etc., trazendo 80 passageiros para o Rio e 350 em transito. O medico da Saude do Porto, Dr. Pereira das Neves, após demorada visita a bordo, verificou ser bom o estado sanitario do "Highland Glen", apezar de haver encontrado, ligeiramente enfermos, dous passageiros que foram removidos para o hospital Paula Candido pelo que lhe deu livre pratica. Os passageiros de 3ª classe foram desembarcados na ilha das Flores.

O "Tomaso di Savoia" ainda impedido — Um obito de gastro-interite

O Dr. Joaquim Sardinha, medico da Saude do Porto, voltou, hoje, pela manhã, ao "Tomaso di Savoia", tendo feito o exame individual de todos os passageiros e encontrando bom estado sanitario a bordo. De hontem para hoje, veiu a fallecer uma creança de seis mezes, filha de passageiros de 3ª classe por nome Graziella Meriggi. O Dr. Joaquim Sardinha diagnosticou como "causa-mortis" catharro gastro intestinal. O "Tomaso di Savoia" deverá ser desembaraçado amanhã.

O "Torlak Skogland" e o "Lucania" em boas condições

Procedentes, respectivamente, de Hamburgo e Itajahy, chegaram, hoje, ao nosso porto, os paquetes "Torlak Skogland", inglez, e "Lucania", nacional, ambos com carregamento de varios generos. A Saude do Porto, depois de minucioso exame a bordo daquelles navios, encontrou-os em boas condições sanitarias.

O "Darro" foi desembaraçado

O "Darro", que entrou em nosso porto em 25 de janeiro ultimo, vindo de Liverpool e escalas, foi mandado para o Lazareto, onde permaneceu até hontem, quando regressou á Guanabara, ficando os seus passageiros em observação. Hoje, durante o dia, a Saude do Porto tendo verificado serem boas as condições sanitarias do navio, permittiu o desembarque dos passageiros de 1ª e 2ª classes e fez remover os de 3ª, para a ilha das Flores, onde permanecerão em observação.

O "Darro" trouxe 275 passageiros para o Rio e 520 em transito para a Europa.

Foi desinfectado o "Servulo Dourado"

Vindo de Montevidéo e escalas, fundeou durante o dia em nosso porto, o paquete nacional "Servulo Dourado", trazendo grande numero de passageiros para o Rio. O Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto, permittiu o desembarque dos mesmos, sendo, no entanto, desinfectadas as respectivas bagagens.

O NORDESTE CLAMA CONTRA O FLAGELLO DAS SECCAS!

O Rio Grande do Norte ancioso

O Ceará angustiado

MOSSORÓ' (R. G. do Norte), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Começou o assentamento dos trilhos no prolongamento da E. F. Mossoró, estando já empregados nesse serviço mil e seiscentos operarios, excepto o pessoal graduado e do escriptorio. O engenheiro Werneck não póde collocar mais trabalhadores por falta de material. No emtanto, os flagellados continuam a chegar dos sertões, diariamente, aos bandos, famintos e maltrapilhos.

MACEIÓ' (Alagôas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario Official" publica a opinião do governador estadoal sobre a situação do nordeste, dizendo que o chefe da nação exceptuou Alagôas dos beneficios que estabeleceu contra a miseria e a fome das regiões flagelladas.

PACATUBA (Ceará), 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' urgente a reconstrucção do açude Riachão, orçado em 80 contos e que resolverá, em parte, o problema da secca nesta região.

CAMOCIM (Ceará), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não foi recebida qualquer resposta ao telegramma enviado ao presidente da Republica pedindo-lhe auxilio e concessão de passagens para a construcção do açude de Cangalhas e o ramal da estrada de rodagem de Viçosa, ligando Camocim e Mocambo. A miseria já não tem limites e o governo estadual está impossibilitado de auxiliar efficazmente os flagellados.

Recebemos de Mossoró, no Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Continúa intensa a secca, sem esperanças no governo. Não ha nenhuma noticia de chuvas nos sertões.

Diariamente chegam centenas de retirantes do interior dos Estados da Parahyba, Ceará e Pernambuco, andrajosos, famintos, tendo havido mortes de fome.

Perdura o estado actual de estiagem e a falta de serviços que abriguem os necessitados. A situação torna-se insupportavel, a extensão da penuria, da miseria é extrema.

Pedimos a valiosa intervenção da imprensa e dos poderes publicos para determinarem o urgente proseguimento dos serviços da estrada. Pedimos a intervenção da imprensa para os poderes publicos determinarem o proseguimento da estrada de ferro além de S. Sebastião, visto o primeiro trecho estar quasi concluido. A construcção do açude e Canto Lagôa já estudada, terá a capacidade de 240 milhões de metros cubicos de agua. São indispensaveis os cabos para comportarem o trabalho que abriga um numero superior a 6.000 homens. Está calculada a actual população adventicia em 10.000, sendo a da cidade de 18.000. O açude de Canto Lagôa é necessario ao abastecimento da cidade, cujo supprimento differencial custa 1$500 o barril de quinto, estando as fontes esgotadas.

Esta redacção agradece e distribuirá os donativos que possaes angariar para mitigar a angustia dos nossos patricios. — Redacção do *Mossoroense*."

Contra a especulação cambial na Italia

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Roma que o governo vae regularisar immediatamente as transacções cambiaes, pois attribue-se em parte á especulação a desvalorisação da lira, que continua em todos os paizes.

JÁ NÃO É SEM TEMPO

Mudanças e transformações nos Correios

O director geral dos Correios introduziu varios melhoramentos nas 6ª e 7ª secções daquella repartição publica. O serviço de transportes de malas, com registados, não será mais feito pelo estreito corredor e sim pela grande area, situada no interior do edificio.

O Sr. director dos Correios vae ordenar a mudança do almoxarifado daquella repartição para um dos armazens da Alfandega, que será entregue aos Correios, ainda no corrente mez. A thesouraria da repartição central passará a occupar o salão onde actualmente está localisada aquella secção.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O grave incidente na Marinha

Foi assignado o decreto de exoneração do almirante Mattos

O Sr. Raul Soares em harmonia absoluta com o governo !

O Sr. Raul Soares, ministro da Marinha, em companhia de seu secretario, chegou hoje a Petropolis, pelo segundo trem da manhã, indo ao Palacio do Rio Negro, logo depois das 10 horas da manhã, e descendo para o Rio no comboio das 3 e 20 minutos da tarde. Fomos encontral-o na estação da Leopoldina, minutos antes da partida desse trem, em palestra com diversos amigos. Approximamo-nos de S. Ex., dizendo:

— Desejavamos de V. Ex. algumas palavras sobre a conferencia havida, hoje, no Palacio Rio Negro, entre o Sr. ministro e o presidente da Republica.

S. Ex. sorriu. Continuamos:

— Os jornalistas, em taes occasiões, são inconvenientes, não acha?

— Quasi sempre...

— Mas, V. Ex. veiu...

— Trazer o decreto de exoneração do vice-almirante Francisco de Mattos.

— Mais nada?

— Nada mais — affirmou cathegoricamente o Sr. ministro da Marinha.

— De fórma que a harmonia é completa?

— A harmonia de quem para quem, não nos poderá dizer?

— De V. Ex. para com o governo, e do governo para com V. Ex.

— Sem duvida alguma, é a mais completa possivel. A minha nota, hontem, fornecida á imprensa, foi apenas para restabelecer a verdade dos factos, adulterada pela imprensa. E ahi está o que ha e o que lhe posso dizer.

Era tempo. O trem já se movia.

Desceu tambem, no mesmo trem, o Sr. [illegible] de Bourre, secretario da presidencia.

O decreto exonerando o almirante Francisco de Mattos e levado ao Sr. Epitacio Pessoa pelo Sr. Raul Soares, foi por S. Ex. assignado [illegible] tarde.

DEZ MIL CHAPÉOS

Fracassará o negocio ?

[illegible]emos que o contrato para o fornecimento de 10.000 chapéos, que seriam utilisados pelo Exercito, a titulo de experiencia, [ha]via sido effectivamente lavrado, e só [nã]o foi assignado porque o representante da proponente não comparecera para isso, [apezar] de convidado.

[Ha] [m]otivos razões, aliás, para suppôr provavel que esse negocio não chegará a realisar-se.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO PALACIO RIO NEGRO

Esteve, hoje, no palacio Rio Negro, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

A ITALIA E A POLITICA INTERNACIONAL

ROMA, 7 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o chefe do gabinete, Sr. Nitti, fez um importante discurso sobre politica internacional, em resposta a alguns oradores que o interpellaram.

As palavras do ministro satisfizeram a alguns dos interpellantes, mas outros não. Todavia o facto não levou nenhum deputado a levantar a questão de confiança.

Tendo o Sr. Nitti annunciado a sua proxima viagem a Londres, a Camara dos Deputados resolveu adiar as sessões por tempo indeterminado, isto é, até á volta do chefe do gabinete.

Em seguida foi suspensa a sessão.

O deputado Lagôa não fez ameaças a ninguem...

Recebemos o seguinte telegramma de Ouro Preto, em Minas:

"E' inteiramente inexacta a affirmativa de ter o deputado Lagôa feito ameaças á liberdade ou segurança de qualquer vereador. — Presidente da Camara, Alfredo Baeta; João Velloso, Assis Martins, Antonio Leão e padre Carvalho."

MORREU FULMINADO !

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — José Brigido Trindade, quando pegava numa lampada, morreu fulminado pela corrente electrica. Foi aberto inquerito policial e nomeados peritos os engenheiros electricistas M. B. Chater e Lauro Mello Silva que, neste momento, procedem a uma vistoria á installação feita em casa da victima. Já se encontraram defeitos, mas todo o material empregado está em boas condições.

Como terminou a luta politica em Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, elegeu seu presidente, por unanimidade, o Sr. Dr. Alfredo Baeta Neves. Por proposta do deputado Rocha Lagôa votou uma moção de decisivo apoio e inteira solidariedade á orientação politica do Dr. Arthur Bernardes. Esta moção foi approvada unanimemente.

O JURY DE ESTANCIA ABSOLVE

ESTANCIA (Sergipe), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encerrada, no dia 3 do corrente a 1ª sessão do Jury desta cidade comparecendo a julgamento apenas um popular que, ha pouco mais de um mez, embriagado, matou a enxada, barbaramente e em plena rua, um seu companheiro. Foi absolvido por 7 votos contra 2.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo em geral incerto e máo, sujeito, porém, a estiadas mais prolongadas (1); temperatura estavel ou ligeiro declinio á noite, ligeira ascenção de dia (1); ventos de SW a SE, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

Para a installação da Colonia Agricola de Pitanguy

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aberto o credito de 250 contos para installação da Colonia Agricola de Pitanguy.

Depois do até 50 %

Serão augmentados os livres do expediente

Sabemos que o governo, por occasião do ultimo despacho collectivo, cogitou do prolongamento das horas do expediente, em as secretarias de Estado e suas dependencias. Acredita o Sr. presidente da Republica que, com esse alvitre, o serviço publico terá um caracter mais expedito, como parece necessario aos embaraços por vezes allegados pelos que têm papeis em andamento nos cannaes das repartições publicas.

Assim, os membros do governo assentaram em estabelecer o inicio do expediente para 11 horas e seu encerramento para as 5, em todas as secretarias do Estado e suas dependencias. Ao que parece o novo regimen será posto em vigor a partir do proximo mez de março.

UMA BLAGUE CURIOSA

"A Noite" estava sendo vendida sem o saber !

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Estado de Minas" publica, hoje, a seguinte nota intitulada "De "O Paiz" para "A Noite":

"Fracassaram as negociações dos Srs. Salles e Junqueira para acquisição do jornal do Sr. João Lage. O preço pedido (8 mil contos) espantou os pretendentes que mudaram de bordo e embarcaram agora para a A NOITE, vespertino do Sr. Irineu Marinho. Os compradores conseguiram, para as novas negociações, o apoio do Sr. Jeronymo Monteiro, conde papalino, donatario do Espirito Santo. O preço offerecido pelos compradores é de 600 contos, offerta que não agradou aos proprietarios, os quaes pedem mais 200. Com os 800 contos muito aquem dos 8 mil pedidos pelo "O Paiz", é de crer que o saltimo consiga fechar negocio com o Sr. Marinho, de modo que, a ser concluido o negocio, a A NOITE passará a illuminar o caminho dos partidarios do Sr. Salles, no proposito de hostilidades aos Srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes."

O EMBAIXADOR DUARTE LEITE VIAJARÁ NO "DESEADO"

LISBOA, 8 (Havas) — O Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, apresentou as suas despedidas ao presidente da Republica por ter de embarcar, amanhã, a bordo do "Deseado", afim de ir reassumir o seu posto.

A NOSSA SAUDE, ANTES DE MAIS NADA !

O "ANDES" VEIU EM PESSIMAS CONDIÇÕES

Rumo ao Lazareto

O grande transatlantico inglez "Andes", fundeou, á tarde, em nosso porto, vindo de Southampton e escalas.

O medico de bordo informou ao Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto que o "Andes" trouxe 997 passageiros, sendo 361 para o Rio e que o estado sanitario de bordo não era bom. Durante a viagem baixaram á enfermaria nove passageiros, e foram verificados dous obitos, sendo um de apoplexia e edema pulmonar e o outro de pneumonia dupla. Esse ultimo, cuja victima foi um passageiro de 3ª classe, verificou-se hontem.

A' vista das declarações do medico de bordo, o Dr. Sardinha determinou a ida do "Andes" para o Lazareto.

ESTÁ CHEGANDO A HORA !

As passeatas dos Camaradões e das Andorinhas

A melhora do tempo fez com que, no correr do dia, se animassem os foliões, renovando-se os preparativos para as batalhas, hontem transferidas. O domingo magro será, assim, de intenso enthusiasmo.

A passeata dos "Camaradões"

O Grupo dos Camaradões, que fez época no "Castello", acaba de ser reorganisado por iniciativa de "Morcego", o popular carnavalesco que todo o Rio conhece e aprecia. Para assignalar esse facto, os Camaradões, onde, entre outros, se destacam Si... queira, Zamith, D. Phoca, Caixa Forte e tantos outros da velha guarda, prepararam um colossal cosido que está sendo servido á hora em que escrevemos. O "Castello" está cheio. Dezenas e dezenas de democraticos e democraticas saboreiam o appetitoso prato, em meio da maior alegria. Uma banda de musica ataca, de quando em vez, um saltitante samba, cuja letra os convivas cantam com enthusiasmo.

Logo depois do cosido, o Grupo dos Camaradões realisará uma passeata, que vae alcançar um exito inegualavel. Os espirituosos rapazes do "Castello", que se farão acompanhar de varios "chôros", vão dar a nota ruidosa e alegre no domingo magro.

A passeata das "Andorinhas"

Andorinhas? Não, Melindrosas é o que é. Os foliões do "Poleiro", que se destacam pelo apuro e espirito das suas passeatas carnavalescas, organisaram o Grupo das Andorinhas, que fará, hoje, uma passeata destinada a alcançar um grande successo. Sáem todos em "travesti", numa espirituosissima "charge" ás "melindrosas" e suas modas. E' uma critica destinada a assignalar-se entre as melhores do anno.

Sal, pimenta e limão

O Lelle Aragão reuniu, hoje, os chronistas carnavalescos, offerecendo-lhes um [s]aboroso vatapá genuinamente á bahiana, preparado com esmero pelo querido e popularissimo folião. Estava me[smo] que era "o suceo", facto, aliás, para não ser admirado, porque o Lelle, que na sala é um carnavalesco de espirito e graça, como poucos, na cozinha é um "cuca" inderrotavel...

O Sal, Pimenta e Limão, cuja carreira victoriosa neste Carnaval está assegurada (são prova disso os premios conquistados nas batalhas a que tem comparecido) festejou com essa homenagem aos chronistas, o domingo magro, o ultimo que nos separa do Carnaval. Fez-se, depois, musica, exhibindo-se o querido grupo por entre applausos enthusiasticos.

O prestito dos Guallemadas

Já dissemos que os Guallemadas vão apresentar, este anno, um prestito magnifico, de modo a destacar-se dentre os demais ranchos-escolas. Os trabalhos foram confiados ao artista Adelino Fernandes, que tem como auxiliares Alexandre Vianna e Antonio de Mattos, tendo sido desenvolvido em torno da lenda Aladino ou a lampada maravilhosa. Com a confecção do prestito já foram gastos 8:000$000. O estandarte dos Guallemadas está prompto, devendo ser exposto, na séde social, na proxima quinta-feira, dia em que será franca a entrada. O ultimo ensaio do rancho será sexta-feira, na S. D. P. Filhos de Talma.

O GORDO NEGOCIO DOS NAVIOS

As classes maritimas vão tomar uma attitude firme e inflexivel

A reunião de amanhã

Como é facil de avaliar, o gesto do Sr. presidente da Republica, devolvendo ao Sr. Nicanor do Nascimento a moção protesto, assignada pelos 11 presidentes das sociedades maritimas, causou emoção no seio das classes reclamantes. Na séde das 11 associações não se tem discutido outro assumpto, nestes dous ultimos dias.

Os signatarios da moção devolvida reunem-se, amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação de Marinheiros e Remadores, afim de discutirem a estranha attitude do chefe da Nação, examinarem os seus intuitos e assentarem um caminho a seguir agora.

Só depois dessa reunião conjunta os presidentes das 11 associações representantes das classes maritimas aconselharão uma attitude firme e inflexivel aos seus 25.000 associados.

NOVA MINA DE CARVÃO, NO SUL?

MIRIM (Santa Catharina), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que foi descoberta uma nova mina de carvão. A ser verdade, o seu transporte será facil pelo visinho porto de Garopaba.

OS FILHOS RECONHECIDOS NÃO TERÃO MESMO DIREITO A PENSÃO DE MONTEPIO?

O Sr. Homero Baptista pede o parecer do consultor da Republica

Tendo duvidas sobre a nova doutrina do Tribunal de Contas, que excluiu do favor da pensão de montepio os filhos naturaes, legalmente reconhecidos, por entender esse Tribunal que só têm direito á pensão os filhos legitimos e os legitimados por subsequente matrimonio, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu pedir, sobre o assumpto, o parecer do Sr. consultor geral da Republica, á vista do que preceitua o nosso Codigo Civil.

VÃO SER COMPRADOS TERRENOS PARA INSTALLAÇÃO DO 2º GRUPO DE OBUZES

Tendo a delegacia fiscal em S. Paulo manifestado duvidas sobre a verba por que deva correr a acquisição dos terrenos destinados á installação de dependencias do actual 2º grupo de obuzes na cidade de Jundiahy, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que deve correr essa despeza por conta do credito posto á disposição do commandante da 2ª região militar — verba da defesa nacional.

Transportes, é do que precisamos !

MIRIM (Santa Catharina), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Está novamente aqui o engenheiro Dr. Julio Sata trabalhando no traçado da estrada de ferro que ligará Thereza Christina com o norte do Estado.

Providencias, Sr. Simões Lopes !

MIRIM (Santa Catharina), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Continua grassando a peste no gado, sendo enormes os prejuizos e compromettendo as proximas safras, visto serem usados aqui somente os engenhos a tracção animal.

O "BAILE DO PONTO"

O SR. NILO PEÇANHA DARÁ, EM BREVE, FRANCO APOIO AO GOVERNO EPITACIO!

Era, hoje, em Petropolis, bastante commentada a larguissima palestra que, hontem, durante o baile do palacio da Prefeitura daquella cidade, tiveram os Srs. Drs. Epitacio Pessoa e Nilo Peçanha.

De facto, essa palestra durou mais de duas horas, na mais franca cordialidade, e affirmava-se até que esse baile havia sido realisado propositadamente, com o fim de se promover a approximação do Sr. presidente da Republica ao chefe fluminense.

Ao que ouvimos, o accordo foi completo, sendo que dentro de muito pouco tempo o Dr. Nilo Peçanha prestará o mais franco apoio politico ao actual governo.

E' assim que essa festa está sendo conhecida em Petropolis como o "baile do ponto".

A QUESTÃO DA ENTREGA DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

A ATTITUDE DO "NON POSSUMUS"

LONDRES, 8 (Havas) — Segundo se lê numa nota do "Sunday Express", a decisão final dos alliados sobre a questão da entrega dos criminosos da guerra depende da resposta dos representantes diplomaticos da Entente em Berlim, aos quaes foram solicitadas informações.

BERLIM, 8 (Havas) — O ministro da Defesa Nacional, Sr. Noske, suspendeu a publicação do "Deutsche Zeitung" por inserir um artigo em que dizia que a Allemanha, ante o pedido de extradicção dos alliados, devia adoptar a attitude do "non possumus".

A suspensão do jornal durará uma semana.

O anno lectivo em Abre Campo

FERROS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Reabriram-se, no dia 1 do corrente, as aulas do Gymnasio de Abre Campo.

NO ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Distribuição de premios e inauguração de exposições

No Asylo Gonçalves de Araujo realisaram-se, hoje, duas solemnidades que attrahiram numerosos visitantes: a distribuição dos premios conferidos ás alumnas laureadas no anno proximo findo, e a exposição dos trabalhos por todas ellas feitos nesse periodo de aprendizado.

Os premios eram entregues ás creanças que os conquistaram, pelo presidente do Conselho Superior do Ensino e director do Asylo, barão de Ramiz Galvão, que as chamava, saudando-as com alegria, entre os applausos dos assistentes.

A exposição occupa varias salas, dividindo-se em secções, que abrangem a calligraphia, o desenho, bordados, rendas, costuras, objectos de uso domestico e delicadas confecções artisticas.

As installações do Asylo, franqueadas aos convidados, que as percorreram em companhia do provedor, causaram, como os trabalhos expostos, as melhores impressões, merecendo louvores geraes.

Fiscalisando a agencia postal de Abre Campo

FERROS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram nesta cidade dous fiscaes dos Correios, afim de fiscalisarem a agencia de Abre Campo, que lhes foi entregue, pelo respectivo agente.

SALVE-SE A BAHIA !

O COMMERCIO VAE ABRIR, CONFIADO NA PALAVRA DO SR. EPITACIO

Está impotente a policia do Sr. Seabra

Um telegramma ao Sr. Ruy Barbosa

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — O presidente da Associação Commercial fez distribuir hontem, á tarde, um boletim, dizendo que deante do telegramma que acabava de receber do Sr. presidente da Republica, appellando para a Associação no sentido do funccionamento do commercio, concitava os negociantes a abrirem as suas portas amanhã, confiados na palavra do presidente da Republica.

Conversei com proceres dos diversos partidos politicos sobre a actual situação do Estado. Quanto á capital, o governo mantém ao lado da policia, em quem não confia muito, uma especie de batalhão de estivadores e carregadores, assalariados armados, com os quaes, de quando em quando, aggride os adversarios e intimida a população, recuando toda a vez que a reacção popular se avoluma, como se deu agora.

Quanto ao interior, os amigos do governo e os proprios officiaes de policia informam ser impossivel dominar a reacção, que já conta com milhares de homens em armas. O governo, em vista disso, aconselha á policia a fugir a qualquer combate, até que o Congresso reconheça o Dr. Seabra, afim deste, uma vez empossado, requisitar a intervenção federal, que não pede agora para evitar que o Dr. Epitacio Pessoa queira influir, de qualquer modo, na succesão.

Sei que o Sr. Landulpho Medrado, delegado regional vindo do sertão, disse ao governo que só o Exercito poderá enfrentar o movimento, sendo inutil qualquer tentativa por meio da policia.

O Dr. Seabra informa ter combinado com o presidente da Republica o seu modo de agir, deixando a intervenção para depois. A opposição, sciente desse plano, evita de precipitar os acontecimentos, continuando-se aqui, a ignorar a verdadeira attitude do Dr. Epitacio Pessoa, ante as desgraças da Bahia.

O senador Ruy Barbosa recebeu, hoje, o seguinte telegramma urgente:

"Desde fins janeiro tivemos denuncia elementos anarchicos notadamente estivadores, haviam deliberado fechar commercio á viva força dia chegada Dr. Seabra. Prevenido tacto, telegraphamos dia 29 presidente Republica solicitando para liberdade nossa profissão garantias asseguradas Constituição paiz.

Dia 31 officiámos general commandante districto, pedindo garantias, tendo general enviado copia nosso officio ao Dr. governador Estado.

Realmente dia 2, chegada Dr. Seabra, á tarde, bairro commercial theatro scenas violencias e aggressões, havendo forte tiroteio, de que resultaram mortes ferimentos.

Membros commercio, casas negocios aggredidos violentamente a tiros determinando situação completa insegurança e immediato cerramento suas portas.

No começo noite reproduziram-se outras aggressões mão armada sendo atacadas casas negocios, com fortes descargas tiros sobre as portas, algumas das quaes se acham completamente crivadas balas. Negociante Joel Oliveira foragido, sem segurança apparecer rua, pelo simples motivo haver erguido um viva V. Ex.

Em virtude semelhante conjunctura absoluta desgarantia, commercio cerrou apressadamente portas desde tarde dia 2, conservando-se totalmente fechado até hoje aguardando providencias afiancem liberdade suas habituaes transacções, providencias que desde 3 pedimos presidente Republica, uma vez que não nos merece confiança força estadual que assistiu impassivel todas violencias, injurias, insultos grosseirissimos lançados commercio que ha seis dias completamente fechado soffre prejuizos extraordinarios.

Em tão afflictiva circumstancia appellamos todo calor nossa condição para bons officios V. Ex. afim de que se digne levar presidente Republica clamor toda uma numerosa classe pacifica inteiramente dedicada trabalho contra attentados crimes que espoliam dos seus mais elementares direitos. Respeitosas saudações. — (AA.) Rodolpho Martins, presidente; Raul Costa Lino, secretario Associação Commercial."

NA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL TEXTIL

O que foi resolvido na assembléa de hoje

Reuniram-se, hoje, em assembléa geral, os socios da Associação Profissional Textil para discutir e legalisar as contas da administração provisoria e estudar as bases da reforma dos estatutos, assim como a regulamentação e programma da escola profissional para os socios.

Depois da leitura da commissão de contas foi lido o expediente que, submettido á discussão, foi approvado. Em seguida, foi apresentado á assembléa a base para a organisação do programma da escola.

No programma da escola ficou assentado que os ensinamentos fossem desde a cultura e conservação do algodão em bruto até os de chimica industrial.

Ficou, tambem, deliberado contratar-se scientistas de perfeito conhecimento da industria textil para a futura escola profissional, e que será constituido o respectivo pavilhão com as côres branca e verde.

A Associação Profissional Textil que já conta cerca de 800 socios, tem a sua directoria composta do presidente, Sr. Carlos Gomes de Almeida; 1º secretario, Severino Sant'Anna; 2º secretario, Luiz G. dos Santos e thesoureiro, Biaggio Minillo.

A situação na Hespanha

MADRID, 7 (Havas) — Corre o boato de que o conde de Romanones enviou ao ministro do fomento, Sr. Gimeno, que se encontra em Valencia, um telegramma em que o chama urgentemente a esta capital.

MADRID, 8 (Havas) — O general Weyler teve hoje uma larga conferencia com o ministro da Guerra, Sr. Villalba.

Ignora-se do que se tratou.

MADRID, 7 (Havas) — Telegramma de Valencia confirma a noticia de que o Conde Romanones chamou effectivamente a esta capital o Sr. Gimeno, ministro do fomento, que já partiu daquella cidade com destino a Madrid.

O governo mineiro não quer a Superintendencia de Alimentação

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O governo estadual parece não desejar arcar com as despesas da manutenção da delegacia local da Superintendencia da Alimentação conforme propoz o governo federal. Quando se organisou a nova tabella foi solicitada a collaboração do secretario da Agricultura e do prefeito, ambos demoraram a resposta, aliás, sem terem approvado a referida tabella, afim de remettel-a á superintendencia dahi. O referido secretario excusou-se a dar parecer sobre a tabella allegando faltarem-lhe elementos para isso.

A TARDE SPORTIVA

A festa aquatica do Fluminense F. Club

Realisou-se esta tarde a annunciada festa aquatica do Fluminense F. C.

O ASPECTO — Apezar da chuva miuda e aborrecida que consistentemente caiu, a piscina apresentava elegantissimo aspecto, vendo-se senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade.

AS PROVAS: — 1ª prova — Corrida de natação de 60 metros, para senhoras e senhoritas — Vencedora Mlle Edith Julien, em 2º Mme. Maria Augusta Lopes. Tempo: 1', 12.

2ª prova — Corrida de natação de 30 metros para senhoritas — Vencedora Mlle Miryan Antunes, em 2º Mme. Adelia Caldas Brito. Tempo: 36".

3ª prova — Corrida de natação de braço, para senhoritas — 30 metros — Vencedora Mlle. Edith Julien, em 2º Mlle. Maria Augusta Lopes. Tempo: 37".

4ª prova — Natação em braçada dupla — 30 metros — Para meninos — Vencedor João Coelho Netto (Preguinho), em 38"; em 2º logar Carlos de Figueiredo, em 1m.7".

5ª prova — Natação livre — 120 metros — Para meninos — Vencedor João Coelho Netto (Preguinho), em 2,2; em 2º Arnaldo Gross, em 2,40.

6ª prova — Pulos de pranchas de um metro para meninos — Vencedor João Coelho Netto (Preguinho), em 2º Arnaldo Gross.

7ª prova — Pulos de prancha de 2 1/2 metros, para meninos — Vencedor João Coelho Netto (Preguinho), em 2º Decio Moura.

8ª prova — Mergulho de folego e resistencia — Vencedor Annibal Borges de Almeida, em 25", para 30 metros; em 2º M. J. N. Ferras, em 27 1".

9ª prova — Natação — Braço em 50 metros — Vencedor Annibal Borges de Almeida, em 1,51", em 2º René Feraudy.

10ª prova — Natação — Braçada dupla — 150 metros — Vencedor Abeguar de Oliveira Andrade, em 2,17; em 2º João Schleier.

11ª prova — Natação — 300 metros — Vencedor René Feraudy, em 6',20; em 2º E. Cotte Real, em 6',55.

12ª prova — Corrida de estafetas — 90 metros — Vencedora a turma João Schleier, Armando Moura e Francisco Monteiro, em 1',10; em 2º logar a turma de Abeguar de Andrade, Jayme Moraes Sarmento e Alvaro Araujo, em 1',12.

13ª prova — 60 metros — Vencedor Annibal Borges de Almeida, em 1',5; em 2º Ataliba de Brito, em 1',7.

14ª prova — Pulo de prancha de 1 metro — Vencedor Oswaldo Gomes, em 2º Julio Nascimento.

15ª prova — Pulo de prancha de 3 metros — Vencedor Oswaldo Gomes, em 2º empatados Julio Nascimento e Luciano Pereira.

Um grupo grupo de concorrentes ás provas nauticas

OU BEM AGENTE FISCAL OU BEM CIRURGIÃO DENTISTA !

Uma recommendação do Sr. Homero Baptista

O Sr. ministro da Fazenda resolveu recommendar á Delegacia Fiscal na Bahia, que providencie para que Galdino Barity Filho, que exerce o cargo de cirurgião dentista no Hospital de S. João de Deus e o de agente fiscal do imposto de consumo opte por um desses cargos.

COMMUNICADOS

200:000$000

Os bilhetes ns. 41.811, 3.455 e 27.742 premiados respectivamente com 200:000$, 20:000$ e 10:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 7, foram vendidos na Capital Federal.

Joaquim Soares

Falleceu hoje o Sr. Joaquim Soares. A familia convida os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que realisar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua Santa Luzia, 81 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Zaira Mattoso Miranda

Fallecida em ILLINOIS (Estados Unidos da America)

Octacilio Miranda (ausente), viuva Alice de Faria Mattoso Maia (ausente), 1º tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, Yolanda Ferreira Braga, familia Mattoso Maia e Arthur Miranda, senhora e filhos (presentes e ausentes) profundamente contristados com o doloroso e inesperado fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e nora ZAIRA MATTOSO MIRANDA, fazem celebrar na segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar mór da matriz de São José, missa de 7º dia pelo seu repouso eterno, agradecendo antecipada e reconhecidamente a todos os parentes e pessoas de amisade que os confortarem com a sua presença a esse acto de religiosa homenagem.

Eugenia Estienne Morin Meziat

General Bruce Junior, mulher e filhos, genro e netos, Hubert João Meziat mulher e filhos, Paulo Elias Meziat mulher e filhos, Alfredo Fialho mulher e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó, EUGENIA ESTIENNE MORIN MEZIAT, e convidam para assistir o enterramento que se realisará ás 4 horas da tarde do dia 9, saindo o feretro da rua Teixeira de Mello n. 10, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam gratos.

Alvaro Barbosa Gonçalves

José Barbosa Gonçalves, senhora, filha e genro convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam resar pelo repouso de seu filho e irmão ALVARO BARBOSA GONÇALVES, na matriz da Gloria, nesta capital, na proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 9 horas.

Agradecem antecipadamente.

Dr. Carlos Harold de Abreu

A familia do pranteado e inolvidavel DR. CARLOS HAROLD DE ABREU convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas. Aproveita a opportunidade para agradecer ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia e hypotheca sua gratidão ás que a esta assistirem.

Nair Pragana Garcez

(1º ANNIVERSARIO)

Heraclito d'Avila Garcez, Raul da Motta Pragana, senhora e filhos, coronel Pedro Alvares de Andrade e senhora, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anno que mandam resar amanhã, dia 9, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 e meia da manhã, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Guilhermina da Fonseca Montarroyos

Alzira Martins faz resar uma missa por alma de sua amiga D. GUILHERMINA MONTARROYOS, amanhã, 9, ás 8 e meia, na egreja de N. S. do Parto para a qual convida os seus amigos e os da finada.

Mme. Luiza Hoxe Cardozo

Falleceu hoje, ás 12 horas, na Casa de Saude do Dr. Eiras, a estimada e conhecida parteira Mme. LUIZA HOXE CARDOZO; o enterro realisar-se-á amanhã, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Cattete, 346, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Carlos Harold d'Abreu

Viuva, filhos e demais parentes convidam novamente para a missa de trigesimo dia, a realisar-se amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula (altar-mór).

OS VICIADOS

Desmanchado o "monte" dous foram presos e dous fugiram

Repetidas vezes tem o delegado do 21º districto policial varejado as casas de commodos de ns. 15 e 17 da rua Marquez de São Vicente, onde habitam innumeras pessoas e que, pela ligação interna que taes casas têm entre si, se tornam em uma verdadeira colméia humana.

De todas as vezes que o delegado tem dado alli, sempre tem encontrado varios viciados a jogar o "monte".

Na madrugada de hoje ali voltou o delegado do 21º districto, a despeito da intemperie, surprehendendo, em um barracão no fundo dos dous predios, quatro individuos a jogar o "monte". Com a chegada da policia, dous dos viciados fugiram; os outros dous foram presos e conduzidos á delegacia, juntamente com os petrechos de jogo, que foram apprehendidos.

Os dous presos são João Moreira, de 34 annos, portuguez, operario e morador á rua Jardim Botanico 27, e Armando Almeida Ramalho, de 37 annos solteiro, residente á rua da Relação 7.

Ramalho declarou ser tenente do 67º batalhão de infantaria da 2ª linha do Exercito, na comarca de Macahubas. Fazendo fé nas suas declarações, as autoridades do 21º districto fizeram remover o tenente jogador para a Brigada Policial, onde deverá apresentar a respectiva patente.

OPO-HYPOPHYSINA

Extracto opotherapico da glandula hypophyse ou pituitaria preparado pelo Laboratorio Clinico Silva Araujo. Os Srs. clinicos deverão usal-o de preferencia aos similares estrangeiros, em todas as suas indicações (partos, inercia uterina, etc.) Ampoulas para uso injectavel. Gottas e Drageas para uso interno. Rua Primeiro de Março n. 13. Tel. Norte 5.303, Caixa postal 163. Ender. Teleg. "Biolabo"

DR. ROBERTO FREIRE — Da Misericordia e da Assistencia Publica. Ex-assistente da Faculdade do Rio e do Prof. Lemaitre de Paris. — Operações, Apparelhos, Vias Urinarias e Cirurgia plastica da face. Diariamente. Hospicio, 91, das 4 ás 5.

TOSSE Balas Balsamicas C. SILVA ARAUJO

PARA NOVA EPIDEMIA

De Nictheroy enviaram-nos algumas reclamações contra a morosidade e desleixo que se verificam no serviço de esgotos daquella cidade visinha. E citam-nos, como exemplo, a valla aberta na travessa da Pedreira, com dous metros de profundidade, cheia de agua podre e mão cheiro...

E fala-se, por ahi, em saude publica!

Este anno não se póde dançar no Carnaval

sem primeiramente comprar os rolos de musicas carnavalescas, para pianos automaticos como: "Pois Não", "No Rancho", "Lá vem besteira", etc., que a Financial, á rua Gonçalves Dias, oitenta, acabou de reproduzir.

CARNAVAL

Ternos de brim de linho e de casemiras inglezas por preços excepcionaes, só na ALFAIATARIA LUSITANA, 107, Uruguayana, 107.

O nepotismo na força publica de Minas

São verdadeiras familias os batalhões

De Bello Horizonte, é assignada por um leitor que faz empenho em que lhe não divulguemos o nome, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — A NOITE, que jámais deixa as causas boas ao desamparo e não se esquece de olhar para as victimas dos prepotentes, tambem não deixará de chamar a attenção do Dr. Arthur Bernardes para os factos occorridos nos batalhões da Força Publica, principalmente nos batalhões de fóra da capital, onde os respectivos commandantes querem ter mais autoridade que o commando geral. Predomina nos batalhões o verdadeiro parentesco e esta parentella tem direito a tudo e tudo consegue, mesmo fóra das normas regulamentares.

Os batalhões estão eivados de pae, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e compadres: 1º batalhão, com séde na capital, tenente Francisco de Campos Brandão, filho do commandante; 2º sargento Francisco Brandão, sobrinho; capitão João Pereira, com tres filhos, todos sargentos; tenente Juvenal Pequeno, tres cunhados, sendo dous sargentos e um cabo de esquadra. 2º batalhão, com séde em Juiz de Fóra: 2º sargento Dante de Andrade, filho do capitão Andrade, que é amigo particular do commandante, por isso o filho será 1º sargento na primeira vaga, sem ter competencia; 2º tenente Camillo da Trindade, genro do capitão Andrade e compadre do commandante; 2º tenente Annibal Ramos, compadre do capitão Andrade e do tenente Camillo, duas vezes, e 1º tenente Francisco Candido de Miranda, compadre do commandante. 3º batalhão, com séde em Diamantina: o commandante tem um irmão como 2º sargento e outro cabo de esquadra, não tem compadres porque não aceita os convites para tal fim, entretanto, o parentesco ficou com o fiscal, capitão Cesario Cruz, que tem filhos e irmãos como sargentos, promovidos quando o mesmo commandava o batalhão, tendo milhões de compadres e afilhados. 4º batalhão, com séde em Uberaba, o mesmo systema de pae, filhos, irmãos e compadres.

Ora, Sr. redactor, este parentesco e compadresco em um batalhão é mais do que prejudicial, porquanto, tudo é para os parentes e aquelles que o são, além de não terem direito nem á justiça, quando pretendem reclamar os seus direitos postergados, têm logo contra si toda parentella. Se o governo em tão boa hora fez um saneamento nos grupos escolares arredando dali os filhos e irmãos dos directores, que, diga-se de passagem é menos prejudicial, porque ha de continuar o mesmo defeito nos batalhões de uma corporação armada, onde a disciplina precisa ser mantida a todo transe, com este ou aquelle?!

O governo tem tomado a medida de transferir chefes de secções de uma secretaria para outra; creia, Sr. redactor, esta medida nos batalhões seria de vantagem immedita, porquanto, se os commandantes aqui na Força não ficassem perpetuamente em um batalhão, como acontece com os dos 1º, 2º, 3º e 4º, que estão commandando os batalhões ha 10, 8, 6 e 4 annos respectivamente, não se teriam transformado os batalhões em uma verdadeira casa de familia ou da sogra, como está acontecendo actualmente que, quem não é filho, pae, irmão, é cunhado ou compadre e amigo do peito, que vem a ser a mesma cousa."

V. precisa de ferreiro?

Fale pelo Telephone Norte 2336

Officina mecanica trabalhando com solda oxygenea. Ferreiro e serralheiro. Construcção de turbinas hydraulicas, rodas Pelton, etc. Concerta-se qualquer machina frigorifica, de cervejaria ou de outra industria. Fabricação de fogões de todas as qualidades, caixas d'agua, armações, portões e gradis de ferro, etc. Trabalhos em bronze, aluminio, estanho, cobre, etc. Pessoal habilitado, com carta de machinista e electricista. Attende-se a encommendas do interior, desde que sejam garantidas préviamente.

RUA DE SANT'ANNA, 93.

E VIVA A HYGIENE!

Os moradores da rua Buarque, no Leme, chamam a attenção das autoridades competentes para o lago que se está formando, ali, com as chuvas impossibilitando o transito. Na mesma rua existe um terreno que o Dr. Frontin queria aproveitar para um jardim e que, abandonado, serve agora de deposito de lixo e de varias outras immundicies.

FORMULA: CREOSOTO vegetal IODO Hypophosphito de calcio Hypophosphito de sodio. Glycerina. Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e robustez

OS CATHOLICOS FRANCEZES E A REPUBLICA

PARIS, 8 (Havas) — Informam de Roma ao "Matin" que o papa Benedicto XV está preparando uma epistola collectiva ao episcopado francez na qual incita os catholicos a conjugarem seus esforços em bem da Republica. S. S. termina o esboço da encyclica que dirigirá aos fieis sobre o restabelecimento das relações diplomaticas com a França.

LUETYL cura Syphilis adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado officialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas.

V. Ex. é do interior?

Isso não impede que seus apparelhos electricos como sejam: aquecedor, torrador, ferro de engommar, frisador, seccador de cabellos, etc., continuem sem funccionar. Envie-os á SALA 15 DA RUA GONÇ. DIAS, 55 — Rio de Janeiro, onde rapidamente lh'os concertarão com garantida segurança e por um modico preço.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES E NA ABERTURA DO PARLAMENTO INGLEZ

O Sr. Gastão da Cunha e a creação do Instituto Internacional de Hygiene

LONDRES, 7 (Havas) — Nos circulos officiaes espera-se com certa anciedade a resposta do conselheiro Ruy Barbosa ao pedido do governo brasileiro para representar o Brasil na Liga das Nações. A representação do embaixador Gastão da Cunha é considerada como provisoria.

E' muito provavel que o conselho executivo da Liga incumba o embaixador do Brasil de relatar o projecto da creação do Instituto Internacional de Hygiene.

O Sr. Domicio da Gama, acompanhado do secretario da embaixada, Sr. Mello Franco, assistirá no dia 10 do corrente á abertura do Parlamento. Será esta a primeira vez que um embaixador representará o Brasil em semelhante cerimonia.

O acto da abertura revestir-se-á do mesmo apparato e solemnidade como antes da guerra.

CAMIZAS PARA CARNAVAL Golla e punhos xadrez Preto e branco 1$82 O CAMIZEIRO Assembléa, 28

Navalhas suecas legitimas Afiadores — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 54

"Actualidade" — Bem variado está o n. 67, da "Actualidade", revista politica do nosso confrade, Sr. João Lima, em cujo summario se vê o movimento politico do paiz.

Estradas de Ferro Francezas

BILHETES DE 1ª, 2ª E 3ª CLASSE

BORDEAUX a — HENDAYE, BAYONNE, PAU, LOURDES, TOULOUSE, MONTAUBAN, CERBERE, ANGOULEME, POITIERS, TOURS, ORLEANS, PARIS, ETC.

Reserva de passagens maritimas
Bilhetes de Estradas de Ferro
WAGONS-LITS
Coupons de Hotel
CAMBIO DE MOEDAS

Expresso Internacional

Avenida Rio Branco, 183. Telephone C. 62
Rio de Janeiro

LEIAM, SENHORES DA LIGHT!

O que se passa na linha São Francisco-Piedade

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Vimos pedir, por intermedio de V. Ex., a quem de direito, uma providencia urgente contra o pessoal dos bondes da Light que fazem a linha S. Francisco-Piedade. Continuamente esses empregados provocam os passageiros, motivando sérias desordens, o que torna insupportavel a permanencia de familias nesses vehiculos.

Allegam esses empregados que tudo que fazem é de accôrdo com a directoria, e quando ameaçados de alguma parte, e dizem que nada soffrerão, pois, a directoria já os collocou naquella linha, por saber que são homens valentes. Ainda hontem (5), á noite, o bonde das 11 e 50 minutos da noite, no largo de Piedade, havia no carro motor um conductor, o de numero 2.112, que, chegando na rua Clarimundo de Mello, entendeu desligar o fio electrico do reboque, deixando-o ás escuras. Os passageiros, que viajavam, pediram para que o carro-reboque fosse acceso, e, em vez de serem attendidos, foram insultados pelo referido conductor. Pedimos providencias aos fiscaes, elles, que não têm força moral, responderam que nada podiam fazer porque os conductores eram donos dos carros.

Raro é o dia em que não ha uma scena desagradavel provocada pelo dito pessoal.

Com vistas ao Exmo. Sr. Dr. Geminiano da Franca e á directoria da Light, para taes perturbadores da ordem. Se a policia e a directoria da Light não tomarem providencias para estes factos, que se vêm passando, é natural que os passageiros organisem sérias revanches, pois só pela força é que poderão ser garantidas as familias. A policia do 20º districto talvez ignore muitos factos que se passam nos bondes na circumscripção, pois o policiamento deficiente, não poderá impedir estes abusos, mas, para bem da verdade, não ha dia, especialmente quando a agglomeração do povo é maior, que não haja uma desordem provocada pelos conductores de bondes. Esperando os bons officios da A NOITE, somos, etc. — F. C.

CHÁ BOND

O mais delicioso chá. Qualidade incomparavel

Em todos os melhores armazens, em latas de 1|8, 1|4, 1|2 e 1 kilo

Não acceitem substitutos

Unicos agentes: WILSON SONS & C., Ld. AVENIDA RIO BRANCO, 37

Setim enfestado! Em azul e rosa grande pechincha, do valor de 25$ que vendemos para fantasias, a titulo de reclamo, a 1$500 o metro! Meias de seda branca recem-chegadas, a 1$000 o par! Setins desde 6$900 o metro!

Condemnado á morte na Belgica

BRUXELLAS, 8 (Havas) — A Corte Marcial condemnou a morte o accusado Dumoceau que durante a guerra entregou aos allemães um membro do serviço britannico.

DEPURATOL Poderoso purificador do sangue. Infallivel na cura da Syphilis, rheumatismo, molestias da pelle.

O QUE ALGUNS IGNORAM!... E' que no Rio de Janeiro ha um restaurante onde se come bem, por um preço relativamente modico; rodeado da fina sociedade; onde se encontram os melhores vinhos; e as mais finas iguarias; serviço de primeira ordem: experimente?... I D'A FIDALGA, R. S. José, 81.

POR QUE TREME, PERIODICAMENTE, a terra de Bom Successo?

OS TECHNICOS NÃO SOUBERAM EXPLICAR AINDA

Curiosas informações de um collega daquella cidade mineira

Despachos de hontem reiteravam as noticias de tremores de terra em Bom Successo.

Sr. Castanheira Filho

Como é natural, a população está alarmada e, segundo o nosso correspondente, tem dormido ao relento e tem abandonado a cidade, em parte. Diante dessa situação nenhuma medida tomaram as autoridades mineiras, sendo que as providencias até agora dadas no intuito de tranquillisar a população fracassaram pela sua debilidade. Entretanto, é necessario providenciar em beneficio de Bom Successo, periodicamente alarmada pelos phenomenos seismicos, desta vez repetidos com uma intensidade mais violenta.

Encontra-se no Rio o Sr. Castanheira Filho, jornalista na adeantada cidade mineira. Para melhor esclarecer os factos de Bom Successo procurámos esse collega, que nos adeantou o seguinte:

— São infelizmente desconhecidos até hoje, apezar de estudos procedidos. Quando ha muitos annos, creio que em 1901, se manifestaram os primeiros abalos, alguns dos quaes bem fortes, a população aterrorisada solicitou do governo que enviasse profissionaes competentes para estudar o sólo e a origem dos phenomenos. Um engenheiro, cujos conhecimentos são muito acatados no meu Estado, lá esteve durante alguns dias, visitando varios logares, e depois de estudos acurados publicou um relatorio que mais ou menos tranquillisou a população. Não tardou que um novo profissional enviado pelo governo lá fosse tambem dedicar-se aos estudos dos abalos que continuavam a fazer-se sentir, e a sua opinião discordou em absoluto da externada pelo primeiro. E emquanto os dous profissionaes discutiam o assumpto pela imprensa daquella cidade, o povo continuava atarefado, saindo varias familias, até que, algum tempo após, os ruidos do sólo cessaram.

— E até quando se interromperam taes phenomenos? perguntámos.

— Até o anno passado, quando, em 4 de junho, pela madrugada, se fez ouvir um grande tremor, acompanhado de outros menores, dos quaes A NOITE tratou minuciosamente. E' verdade que de quando em quando, durante longo espaço de tempo, foram percebidos tremores, porém, todos sem importancia, sendo o de 4 de junho o maior. Mostrando-se nova e justamente alarmada a população da minha terra, a Municipalidade telegraphou com insistencia ao Dr. Frontin e ao presidente da Republica para que uma commissão de technicos fosse fazer novos estudos e orientar as familias sobre se havia ou não perigo de um abalo maior capaz de provocar desabamento de predios.

— E essa commissão foi enviada?

— Sim. O Dr. Frontin enviou dous engenheiros, que lá estiveram alguns dias, visitando diversos pontos das serras, e regressaram ao Rio, promettendo reencetar os estudos dentro de duas semanas, sem que o fizessem até hoje.

— E que disseram esses profissionaes a respeito do que observaram?

— Absolutamente nada. Vieram para o Rio e a população continuou sob aquella impressão angustiosa, aguardando a opinião dos referidos technicos, sem que, no entanto, ella viesse á luz. Felizmente houve em seguida um interregno de sete mezes, deixando a cidade em paz, a cuidar do seu progresso.

— Assistiu ao tremor que noticiámos hontem?

— Não, mas, pelo que diz o seu correspondente em Bom Successo, o movimento seismico da madrugada de hontem, foi o mais forte de quantos se têm feito sentir, provocando grandes prejuizos materiaes e o exodo de parte da população. Vê-se por ahi que o caso está se tornando muito sério e o governo commette um crime deixando aquelle povo em desamparo, a ignorar sempre as causas dos horriveis movimentos que, já passo agora a acreditar, podem de um momento para outro tomar proporções ainda maiores e fazer inesperadamente grande numero de victimas. A remessa urgente de uma commissão de competencia reconhecida áquella cidade, afim de estudar com todo criterio o assumpto, é uma medida imprescindivel que se impõe aos poderes publicos, que não podem mais permanecer nessa attitude censuravel deante de um facto tão grave, de que podem resultar consequencias as mais desastrosas. Bom Successo é uma cidade florescente, servida pela Oéste, com uma exportação consideravel, um centro agricola de primeira ordem, tendo cerca de cinco mil habitantes, com collegios, construcções e installação de electricidade em andamento, um clima admiravel, e por isso exige, porque lhe cabe esse direito, que a sua sorte seja mais amparada pelos poderes competentes.

O Sr. Castanheira Filho despediu-se, dizendo-nos:

— A missão da A NOITE é patrocinar as causas justas. Pois bem, a causa da minha terra não póde ser mais justa e assim eu lh'a confio, certo de vel-a bem amparada.

Doenças de ouvidos, garganta, nariz e bocca. Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Consultorio: rua da Assembléa n. 63, sobrado, das 2 ás 6 da tarde.

Um menor colhido por um bonde

Um bonde linha "Cajú-Retiro", na rua Espirito Santo, atropelou o menor Alberto, de 5 annos de edade, filho de José Barba Estevano, residente á praça Tiradentes n. 27. O motorneiro do vehiculo José Elias Abrahão, regulamento n. 2.222, com grande pericia, fez funccionar o salva-vidas. Desta fórma o menor recebeu apenas ligeiras escoriações.

Raios X Molestias internas. Consultas, com exame, 20$000. Photographias 60$000. Dr. JORGE A. FRANCO. LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 ás 6. Tel. Central 3.128.

Deixou a victima e fugiu

Um auto, hoje, na ponte dos Marinheiros, atropelou o nacional Augusto de Faria de Azevedo Travasses, de côr branca, com 26 annos de edade, solteiro e morador á rua Barão de Itapagipe.

Travasses que recebeu contusões nos joelhos e mãos, foi soccorrido pela Assistencia e retirou-se para sua residencia.

O auto fugiu. A policia do 15º districto registou o facto.

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO

Como deve ser sellado o "recibo commum"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Quando, em 26 de janeiro proximo passado, deparei, sob a epigraphe acima, nas columnas deste vosso apreciado jornal o resultado de algumas consultas feitas sobre o regulamento do imposto do sello, ao Sr. director da Recebedoria do D. Federal e por este resolvidas, muito longe estava de imaginar os embaraços que causaria ao commercio em geral e aos particulares a solução dada a uma das perguntas feitas. Esses embaraços, aliás, têm se dado não só por ser a palavra daquelle director considerada "official" — como por ser uma dellas — errada. O consulente perguntou, figurando esta norma de recibo: "Recebi de "C" a quantia de X (rs.) por ordem e conta de "B" e consultou se estava o mesmo sujeito "ao sello proporcional". Aquelle funccionario, respondendo affirmativamente, baseou-se na tab. A, paragrapho 1º, n. 22 do regulamento em vigor; porém não o applicou convenientemente. Ora, não é preciso ser "sabio" para, lendo com alguma attenção a clausula do regulamento debatida, verificar que aquelle recibo figurado é "um recibo commum" (Tab. b, paragrapho 4º, n. 1), sujeito apenas ao sello de 300 réis.

Com effeito, o reg. dizendo: "Documentos "declarando valor recebido por conta de pessoa differente da que ordenar o pagamento, exceptuadas as duplicatas de recibo" (só neste caso sujeito ao sello proporcional), aquelle recibo, figurado na consulta, não está absolutamente incurso nesta clausula. Se o regulamento diz claramente: "declarando valor recebido por conta de pessoa differente da que ordenar o pagamento", onde, no caso da consulta, a "pessoa differente" por conta de quem vae ser effectuado o pagamento?

Se elle diz: "Recebi por ordem e conta de "C", está claro que "C" foi quem ordenou o pagamento, e por conta do mesmo "C" é que foi feito o recebimento. Isto, á primeira vista, fica patente não haver caso para discussão, tão clara está a lei, porém, como a palavra do director é "official", embora assim mesmo errada, grande parte das casas commerciaes desta praça adoptaram o systema creado por aquelle funccionario, desprezando a lei. No final, o que acontece, Sr. Redactor, é encontrarmonos em sérias difficuldades como hoje nos encontrámos para effectuarmos operações em dinheiro com aquellas casas, pois o tempo perdido em discutir o sello a ser cobrado é incalculavel, terminando sempre, é excusado dizer-se, com prejuizo para a parte que, além do mais, é taxada de "ignorante", mesmo empunhando a lei. E é para protestar contra o acto daquelle director, por ser uma das partes prejudicadas nesse assumpto, que peço-vos agasalho para a presente nas columnas de vosso apreciado jornal. Agradecendo-vos desde já subscrevo-me com o maior apreço, constante leitor. — J. de Oliveira Netto."

Pyjamas 9.800 11.800 12.900 15.800 O Camizeiro Assembléa 28

UMA CIRCULAR CONTRA OS CÃES

O cão "Totó" retruca aos argumentos do prefeito

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Os jornaes em côro, inclusive A NOITE, se nos não falha a memoria, têm feito nestes ultimos dias uma campanha feroz contra os innumeros cães que, segundo dizem infestam as ruas da cidade com prejuizo das "gambias" alheias. Essa campanha produziu de facto o desejado effeito, provocando a tão succinta quanto energica circular do governador desta cidade e o que alarmou fortemente o elemento canino local. Eu admitto tudo, Sr. redactor; que se eliminem todos os cães, se é que elles não têm direito á vida, mas o que eu não posso é deixar de protestar contra os termos da alludida circular. Nesse documento S. Ex. o prefeito accusa os cães de offenderem a moral publica, como se os cães fossem tão immoraes como os "almofadinhas", que demoram noite e dia á porta dos cinemas da avenida Rio Branco; e eu repto a quem quer que seja, apontar-me entre os cães um só conhecido como banhista das praias Copacabana ou Flamengo... Mas convenhamos, Sr. redactor, que toda essa grita contra nós não tem grande razão de ser. O Rio é a unica cidade do mundo onde menos se vêm cães pelas ruas. Accresce ainda que as mordidellas ultimamente registadas pelos jornaes não foram praticadas por nós, pobres cães abandonados, mansos pelo constante contacto que mantemos com os homens, mas pelos cães de guardas, bravios que, a maior parte do tempo presos, guardando a propriedade de seus donos, sempre nervosos e enraivecidos, quando soltos dão para commetter desatinos. Ao passo que nós vagueamos sim, mas sómente o fazemos á cata de um desgraçado osso que mitigue a fome que nos devora as entranhas. Mas, já que assim o querem, assim seja; já que preferem a liberdade dos "almofadinhas" á nossa lealdade, á nossa liberdade, á nossa vida, não se esqueçam, por piedade! recommendar, aos encarregados de nos apanharem e destruir, um pouco mais de humanidade para os desprotegidos representantes dessa raça tão sincera quanto amiga do homem.

Desculpe-me, Sr. redactor, o mal alinhavado desta carta, pois foi escripta por um cão que *nunca frequentou a escola*, mas que se preza de ter sido bem creado. — *Totó, o perdigueiro.*"

Dr. Diniz Rangel Cons. S. José, 93. Tel. 2017 C. Res. Travessa Carlos de Sá, 11. Cattete. Tel. B. M. 4128.

O RIO COMMERCIAL

Mais uma firma para o commercio de emprestimos sobre penhores e compra e venda de joias: a dos Srs. M. Gomes & C., composta dos socios Manoel Gomes Moreira e Georges Levy.

—Organisou-se a firma A. Meriné & C., composta dos Srs. Anselmo Meriné e Estevão Cardoso, para exploração de uma fabrica de espartilhos para senhoras e roupas brancas.

—Foi alterada a razão social Lopes & Souza, que passou a ser Lopes, Souza & Silva, pela admissão do socio Sr. Manoel Balthazar da Cunha e Silva. Tambem foi augmentado o capital social.

—Retiraram-se da firma Laurindo, Ferrão, Arnaldo & C. o Sr. José Ferrão de Mello, pelo que a razão social passou a ser Laurindo, Arnaldo & C.

—Os Srs. F. Jorge de Oliveira acabam de elevar quasi ao quadruplo seu capital social.

— A firma J. Paixão & C. elevou seu capital, prorogou o prazo da duração do contrato social por mais um anno e ampliou-o com mais um ramo de negocio: o de commissões e commissões e consignações.

— Organisou-se a firma Erne Costa & C., para o commercio de machinas para industria e lavoura, ferragens, ferramentas, etc.

São seus socios os Srs. Manoel Joaquim Erne da Costa e Oswaldo Weshneldt.

— Está firmada a sociedade Sternfield & Geiffin, limitada, de que são socios os Srs. Jack Louis Sternfield e James Les Griffen.

— E' possivel que a Garage Avenida passe por uma transformação dentro de poucos mezes. Pelo menos é esse o pensamento de seu proprietario, Sr. A. Vasconcellos.

— A mudança da Companhia Commercio e Navegação agora ao lado do "Lloyd Nacional", colloca os nossos armadores — Lage, conde Pereira Carneiro e Cav. Martinelli em condições installações. Só falta evoluir nesse sentido o Lloyd Brasileiro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

D. Zaira Mattoso Miranda, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; Dr. Vicente Ferreira dos Santos, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua Conde de Bomfim; D. Nair Pragana Garcez, ás 9 1/2 horas; Luciano Fernandes de Oliveira, ás 9 horas; D. Leonie dos Santos Vianna, ás 9 horas; D. Julieta de Almeida Barros, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; marechal Rego Junior, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares; Candido Gaffrée, ás 9 horas, na fazenda do Guaribu; D. João Nery, ás 9 1/2 horas; D. Oliza Nunes Gomes Netto, ás 9 1/2 horas; Alvaro Barbosa Gonçalves, ás 9 horas; Antonio Alves dos Santos Junior, ás 9 horas; Dr. Joaquim de Araujo Maia, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria; D. Amelia Fonte de Vicenzi, ás 9 1/2 horas; D. Maria Angelica de Mattos Silva, ás 10 horas, na Candelaria; Pierre Decourt, ás 9 horas, na matriz de Magé; João Baptista de Andrade e Silva, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; D. Carolina Perpetua da Silveira Vasconcellos, ás 9 horas, na capella de N. S. do Bomsuccesso; D. Eliza Torres Barbosa (Sinhá), ás 9 horas; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, ás 9 horas, na matriz da Lagôa; D. Carolina Perpetua da Silveira Vasconcellos, ás 9 horas, na capella de N. S. do Bomsuccesso; Dr. Guilherme Peixoto, ás 9 1/2 horas; D. Eliza Martins, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; José Antonio de Souza, ás 8 1/2 horas; D. Honorina Gabriella Pereira (Sinházinha), ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cesemiro, filho de João Virgilio da Silva, rua Barão da Gamboa, s/n.; Maria da Penha, filha de Armando Pereira da Silva Lisboa, rua Senador Alencar, 31; Andias de Paiva Palhão, Hospital Central do Exercito; Francisco Gonçalves Estanislão, rua Alfredo Reis, 29; Armida Gomes Torres, rua Frei Caneca, 545, casa XIX; João Capistrano Nunes, rua Senador Nabuco, 126; Manoel, filho de Antonio Mendes Bastos, rua Mariz e Barros, 18; Maria Victoria de Oliveira, rua da Estrella, 64; Manoel Freire Lebenha, Hospital de S. Sebastião; Antonio Augusto Teixeira, travessa Carneiro Leão, 3; Alzira da Silva Borges, rua Machado Coelho, 65.

— No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Xavier de Alencastro Araujo, general de brigada, rua Jardim Botanico, 2; Henrique, filho de Albano Lopes, rua Tetê Barreto, 49; Domingos Rodrigues Cardoso Junior, rua da Passagem, 232; Pastora Rodrigues, rua D. Anna Mascarenhas, 11; Carolina Copelli, rua das Laranjeiras, casa XXXII; Maria da Conceição Cardoso, S. Christovão, 54; Orlando, filho de Victor Lopes Ribeiro, rua Assumpção, 31, casa 1; Abelardo Rodrigues Branco, rua Haddock Lobo, 6; Illydia Vicente, rua Jardim Botanico, 182; Isaias Moreira, Hospital de S. Sebastião; Regina Bros Londahl, Hospital Nacional de Alienados; Francisco Teixeira da Cunha, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carolina Fructuosa da Cunha e Aurelio, filho de Francisco Borges Apollinario, saindo os enterros, ás 9 horas, do Alto da Boa Vista s/n. e da rua Gonzaga Bastos, 101, respectivamente; Orlando, filho de José de Oliveira, tendo logar o saimento, ás 9,30 horas, da rua Theodoro da Silva, 351, casa 1.

— No cemiterio de S. João Baptista: Georgina Gomes de Marinho e Joaquim Torres, cujos feretros sairão, ás 9 horas, o primeiro da rua Frei Caneca, 94 e o segundo da rua Santa Luzia, 81, sobrado.

SOLIGNUM

Poderoso preservativo para madeira, tornando-a isenta dos estragos pelo cupim, etc.

E' de inestimavel valor para os proprietarios de casas, estabulos, ou quaesquer obras de madeira. Em diversas côres, em tambores de 1 e 5 galões e em barris de 180 kilos.

Enviam-se prospectos a quem os pedir, provando a sua efficacia.

WILSON SONS & CO., LD. Avenida Rio Branco, 37

O PERIGO DAS REORGANISAÇÕES CONSECUTIVAS

Os sargentos aggregados sem fardamento

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não permittindo a disciplina do nosso Exercito reivindicações de quaesquer especies, nem mesmo nos estreitos limites da hierarchia militar, somos obrigados a pedir o auxilio da imprensa para vermos se assim podemos ser reintegrados em nossos direitos. Por differentes motivos, todos injustificaveis, os corpos de tropa têm actualmente grande numero de sargentos aggregados. Estas praças, porém, não são culpadas de se acharem afastadas do serviço effectivo de suas unidades. As continuas remodelações por que tem passado o Exercito brasileiro é que deram origem a essa condemnavel irregularidade.

Devido, pois, ás arbitrariedades supramencionadas, um batalhão de caçadores que de accordo com a lei orçamentaria, deve ter em seu quadro organico seis primeiros sargentos, tem, além destes, outros tantos aggregados. Resulta dahi um grande prejuizo para os precedentes.

A Intendencia da Guerra, ao invés de fornecer fardamento para todos os sargentos aggregados e effectivos, como é de direito, só fornece para os que constam do quadro da unidade. Esquece, entretanto, que os regulamentos dão ás praças aggregadas os mesmos direitos que ás effectivas.

Podemos provar o que acabamos de dizer na citação que abaixo fazemos. A "Consolidação das disposições sobre fardamento", não obstante haver sido organisada com a "logica do methodo confuso", diz na 9ª regra: "Com a praça addida ou aggregada se procederá nos pedidos e na distribuição como se fosse effectiva." Temos, portanto, direito ao fardamento que as tabellas consignam. Sendo assim, esperamos que o Sr. ministro leia este artigo e nos mande pagar o precioso fardamento."

Tesouras, Alicates para unhas e cabello — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 54.

A travessia aerea do continente africano

LONDRES, 8 (A. A.) — O jornal "Times" fretou um aeroplano para realizar a travessia do continente africano, indo da capital á cidade do Cabo.

Esse aeroplano já partiu para o Cairo e deverá alcançar a cidade do Cabo, incluindo as paradas, em quatorze dias. Os tripulantes desse apparelho procederão a observações scientificas, que são o escopo principal dessa travessia.

Tres grandes aeroplanos deixaram successivamente a Inglaterra para realizar a mesma travessia.

KOLA CARDINETTE

o tonico rapido e positivo encontra-se correntemente nas drogarias. The Palisade Manufacturing Co. Yonkers, N. Y.

APPREHENSÃO DE CARNES EM TRANSPORTES CLANDESTINOS

Pela policia do 23º districto, que já havia tido denuncia das autoridades do Estado do Rio, foi feita hoje uma grande apprehensão de meudos e carnes, conduzidos clandestinamente em jacás nos costados de um burro, lá para os lados de Anchieta. Essa carne, esses meudos, criminosamente distribuidos por açougues e vendedores ambulantes, iam para as estações de Ricardo de Albuquerque e Engenheiro Neiva.

Foi preso o conductor das carnes, Domingos Esteves, residente á rua S. João, na primeira das referidas estações. As carnes foram incineradas na presença dos guardas municipaes Telles e Hygino e o tal Domingos vae ser processado.

OS MARITIMOS E O NEGOCIO DOS EX-ALLEMÃES

A DEVOLUÇÃO DO MEMORIAL NÃO SERÁ ACCEITA ?

A sessão, realisada hontem, ás 8 horas da noite, no Centro Maritimo dos Empregados em Camara, que se reuniu em assembléa geral, foi, como previramos, consagrada á discussão do acto do presidente da Republica, devolvendo a moção de protesto das classes maritimas. Inaugurados os trabalhos pelo presidente, Sr. Oscar Guilherme de Oliveira, tomaram a palavra, successivamente, os Srs. Manoel Soriano de Oliveira e Francisco Marques e, com energia, fizeram considerações demonstrativas de que a attitude assumida pelo Dr. Epitacio Pessoa é autocratica e está em discordancia com o espirito da nossa democracia.

Em seguida, o presidente do Centro submetteu a votos as propostas apresentadas sobre o assumpto, sendo approvadas e adoptadas as seguintes resoluções: a) autorisar a directoria do Centro a convocar, com a maxima urgencia, um conselho de todas as associações maritimas, para tratar do caso dos ex-allemães; b) não acceitar, em absoluto, a devolução do memorial, praticada pelo Sr. presidente da Republica; c) approvar a moção do Dr. Nicanor Nascimento.

A FORMA DE VER-SE LIVRE DA INDIGESTÃO

A maior parte das pessoas, que soffrem de indigestão, dyspepsia, etc., mesmo aquellas que já soffrem desde alguns annos e que têm experimentado diversos medicamentos sem beneficio permanente podem rapidamente ver-se livres das dores e terem uma digestão normal, tomando uma colherinha de MAGNESIA BISURADA diluida em um pouco de agua logo após ás refeições.

MAGNESIA BISURADA neutralisa a acidez que se encontra no estomago e para a fermentação dos alimentos, dando logar á natureza, afim de continuar no seu trabalho. A BISURADA é obtida em qualquer pharmacia e sendo seguidas as instrucções as melhoras são seguras e immediatas e nos casos chronicos com um pouco de perseverança dará resultados beneficos e permanentes, e eventualmente faz com que o estomago volte ás suas funcções normaes, cujos beneficios sentem-se em todo o organismo. Como a BISURADA é acondicionada em vidro azul para conservar-se por tempo indefinido é de toda a conveniencia que verifique no acto da compra.

OS CAÇA-NICKEIS DA LIGHT

O Central 1.101 é famoso !

Mais uma reclamação acabamos de receber contra os telephones publicos da Light, verdadeiras machinas caça-nickeis. Trouxenos esta nova queixa o Sr. José Cabral, residente á rua Barcellos n. 40, em Copacabana, que nos disse o seguinte: — Precisando dar um recado urgente, procurei o telephone publico n. 1.101 Central, da Galeria Cruzeiro; colloquei os primeiros 200 réis quando me mandaram e o apparelho não foi ligado; colloquei outros 200 réis e ainda outros, e, como resposta á reclamação, que então fiz, apenas recebi palavras de galhofas; é por isso que venho a A NOITE, para que o publico fique conhecendo mais esta armadilha.

Ouvimos o queixoso e aqui deixamos a sua narrativa, que não carece de commentarios.

OS OPERARIOS DA PREFEITURA AINDA NÃO RECEBERAM OS VENCIMENTOS DE JANEIRO

Para que o Sr. Prefeito faça justiça

Quando ha tempo a Prefeitura se atrazou no pagamento das quinzenas dos seus operarios, deixando-os em difficilima situação, os clamores geraes não se fizeram esperar e os operarios foram pagos. Agora, entretanto, o facto se reproduz, creando nova situação de apertura para esses modestos servidores. E' o caso que tendo a Prefeitura que pagar a primeira quinzena de janeiro aos operarios da Directoria de Obras em 17 desse mez, e a segunda quinzena em 2 do corrente mez, ainda não se desobrigou até agora desse dever, deixando os seus referidos empregados quasi a morrer de fome.

Hontem, fomos procurados por uma commissão desses operarios que nos expoz o caso que acima narramos e nos disse mais que absolutamente não cogitam do Carnaval; que, se querem receber o que lhes é devido, é unicamente para poderem dar de comer ás suas respectivas familias.

A queixa é justa e, assim, a dirigimos ao Sr. Dr. Sá Freire.

SPORTS

Water-Polo

NÃO HAVERÁ JOGOS NO PROXIMO DOMINGO — Em virtude de ser domingo proximo carnaval, não haverá jogos do campeonato de water-polo, do Rio de Janeiro. Os primeiros jogos que a tabella marca serão realisados no dia 22 do corrente. São estes os jogos marcados para esta data: Vasco da Gama X Boqueirão e Internacional X Natação.

Football

UM NOVO PLAYER PARA O AMERICA F. C. — Acaba de entrar para o America F. C., por onde vae disputar o campeonato do anno corrente, o player Roberto Ramos de Oliveira, que, no anno passado, jogou pelo S. C. Rio de Janeiro.

LASSANCE NO RIO — Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, logar em que esteve desde 1917, o full-back Ernesto Lassance, que foi em 1916 campeão da 2ª divisão pelo C. de R. Icarahy.

COMO QUEREM O 1º TEAM DO FLAMENGO — Assignado por João Rodrigues, recebemos a seguinte opinião sobre o 1º team do Club de Regatas do Flamengo, que deverá disputar o campeonato vindouro: Hutz, Sisson, Telephone; Japonez, Sidney, Dino; Carregal, Candiota, Assumpção, Aluizio, Junqueira. Reservas: Rodrigo, Burgos e Laport.

Noticiario

A "soiré" á fantasia do Botafogo F. C. foi transferida

Da directoria do Botafogo recebemos communicação de haver sido transferida para a proxima terça-feira a "soirée" á fantasia que aquelle club havia annunciado para hoje.

JOSE' JUSTO.

Um appello facil de ser attendido

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Agora, que se acha terminada a construcção da ala direita do Quartel-General, lembramos ao Sr. ministro a necessidade da arborisação com oitis, do passeio pertencente á nova fachada. Como se póde verificar, nas horas do rigor do sol, essa fachada é muito castigada.

E a providencia lembrada teria trens vantagens: 1º, melhorando o trajecto para aquelles que têm de se dirigir ás repartições installadas no novo edificio, e que se acham ameaçados de insolação, quando para ali se encaminham depois do meio-dia; 2º, refrescar a temperatura das salas de trabalho situadas no pavimento terreo; 3º, finalmente, como objecto de ornamento, maximé em se tratando de um edificio fronteiro a uma gare de estrada de ferro."

Abriram as matriculas no Collegio Olavo Bilac

Estão abertas as matriculas no Collegio Olavo Bilac, á rua 8 de Dezembro 99, em Mangueira, e cujos diplomas dão entrada no Collegio Pedro II, Escola Normal, Academia de Commercio, etc. As aulas começarão a 1º de março proximo.

A Hespanha e o pagamento da divida franceza

PARIS, 8 (Havas) — No seu numero de hoje o "Matin" diz que a Hespanha consentiu em adiar para o anno o pagamento da divida franceza, já vencida, de 450 milhões de pesetas.

Foi desmentida a noticia de que a França tivesse pedido um novo credito de 100 milhões.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Piperlin", no Republica

Subiu hontem á scena, no Republica, o vaudeville em tres actos — "Piperlin" (corretor de casamentos). Nessa peça em que as mulheres são garantidas por dous annos sem decotes e transferencias, ha graça, ha espirito esfusiante e communicativo, o que, aliás, seria facil de prever, sabendo-se que a traducção foi feita por Eduardo Garrido que, como autor e traductor, construiu algumas das mais alegres noitadas do theatro portuguez. Peça antiga, que já fez época e colheu fama, serviu uma vez no Gymnasio, em Lisboa, para Ferreira de Souza conquistar os applausos da platéa que empolgou e agora, passados annos, ao lado de Maria Castro, que se houve correctissimamente, e dos estreantes Tina Valle e Pinto de Moraes, surge-nos tambem aquelle mesmo applaudido artista, Ferreira de Souza, reapparecendo ao publico carioca para ceifar novos louros, emprestando á peça, secundado ainda pelos outros artistas, toda a comicidade e todo o brilhantismo com que foi, desde logo, imposta aos elogios do publico.

NOTICIAS

A festa do G. R. D. Abigail Maia

Effectua-se hoje, no Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco, a primeira festa do Gremio Recreativo Dramatico Abigail Maia, recentemente fundado nesta capital. O festival desta noite é dedicado á patrona daquelle grupo de cultores da arte, que apresentarão o drama em cinco actos — "O marinheiro desertor". Depois da representação dessa peça, que é attrahente, haverá um grande baile familiar. Este festival está despertando enorme interesse.

S. B. A. T.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, á rua do Theatro 31, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

— Espectaculos para hoje: S. Pedro, "O homem das mascaras"; Republica, "Piperlin"; S. José, "Gato, Bacia e Carapicú"; Carlos Gomes, "A Republica do Carnaval".

CACHORRO LOULOU

Perdeu-se um n. 3, champagne. Gratifica-se bem a quem encontrar. Rua Joaquim Murtinho n. 150.

PRESO POR QUE ?

Nem a policia o sabe!

O peixeiro ambulante Raphael Dodaro, ao passar, quinta-feira ultima, ás 10 horas da noite, pela rua Senador Euzebio, foi preso, sem saber por que, por uma turma de agentes, e conduzido ao 14º districto.

— Porque estou preso? — perguntou.

— Conheço V. de S. Paulo, respondeu-lhe um agente.

— Mas eu nunca estive em S. Paulo em minha vida...

"E lá foi o homem para a delegacia, onde ficou preso, até hontem, sabbado, ás 11 horas da manhã, quando o delegado mandou pol-o em liberdade.

As 37 horas em que Dodaro se viu preso não se justificam, porque, ou elle commetteu qualquer crime e não poderia ser solto, ou nada fez e, assim, a sua detenção constituiu violencia, para a qual chamamos a attenção do Sr. chefe de policia.

Quem perdeu ? — Um nosso leitor encontrou, na Avenida Rio Branco, uma pulseira de creança.

— Um empregado da Joalheria Brasil encontrou, no largo da Carioca, uma argola com algumas chaves.

Está chegando a hora!

Apezar da chuva impertinente que tem caido sobre a capital, nem por isso o enthusiasmo carnavalesco conseguiu esmorecer e, assim, embora fugindo, algum tanto, das ruas, da acção do tempo, intensificou-se nas sédes dos clubs e blocos, nos gremios recreativos, em casas de familias, em toda a parte, emfim, onde a alegria pudesse dar largas ao seu enthusiasmo folgazão. Todavia a chuva, a continuar, não servirá de grande obstaculo para os divertimentos que se annunciam porque, a despeito de tudo, os blocos, os cordões, os foliões, sairão para a rua e os confetti, serpentinas e lança-perfumes surgirão livremente, amplamente, em actividade, no rodopio alegre dos dias de Carnaval, sem receios, nem preoccupações que sirvam de entrave á sua natural expansão.

— Uma commissão de socios do Atheneu Luso-Brasileiro (ex-Duna Club Commercial), á rua Theophilo Ottoni 142, levará a effeito grandes festas nos quatro dias de Carnaval, tocando em todas ellas uma excellente orchestra.

No dia 14, sabbado, haverá grande sarão dansante á fantasia, das 10 da noite ás 5 horas da madrugada;

No dia 15, domingo, haverá magnifica vespertina dansante á fantasia, das 3 da tarde ás 10 horas da noite;

No dia 16, segunda-feira, uma elegante noitada dansante á fantasia, das 9 da noite ás 4 horas da manhã;

No dia 17, terça-feira, uma esplendida reunião dansante á fantasia, das 3 horas da tarde á meia noite.

A commissão já elaborou oplano das festas, para que nesses dias não falte alegria, nem luzes, serpentinas e musica.

— Tudo faz crer que se tornará brilhante a "matinée" infantil de segundafeira gorda no S. Pedro. Os preparativos são denunciadores disso. A Joalheria Adamo offerecerá os premios ao par que melhor dansar; a nova joalheria da rua do Ouvidor 69, dos Srs. Cotia & Dantas premiará a fantasia mais rica, emquanto que "A Capital" galardoará a fantasia mais original. As creanças que se preparem para esse festival carnavalesco.

——Constituiu um verdadeiro successo a festa inaugural do Grupo Sempre Invenciveis, que devem estar justamente orgulhosos do brilho sem precedentes com que iniciou a sua carreira nas paginas do Momo. O "Castello" estava simplesmente deslumbrante, graças á artistica e luxuosa ornamentação. Havia, a par disso, muito enthusiasmo e muita alegria pela auspiciosa estréa dos Sempre Invenciveis — novo e decidido elemento com que os "carapicús" passam a contar para maior gloria da aguia democratica.

——Ninguem se surprehendeu com a esplendida festa que o Grupo dos Embaixadores proporcionou, hontem, aos frequentadores do "Poleiro". Foi a confirmação dos creditos de bom gôsto, gentileza e enthusiasmo dos componentes do querido grupo, que desfructam. Os lindos salões do "Poleiro" foram pequenos para conter os foliões que ali affluiram, dansando animadamente até hoje pela madrugada. Um successo.

——Para os verdadeiros foliões, para os denodados carnavalescos, a intemperie, a chuva tempestuosa não conseguem arrefecer enthusiasmos, e, por isso, encheu-se a "Caverna", na noite tempestuosa de hontem, de [illegible] animadamente até ao romper da aurora.

O Grupo Embaixa e Bolas, composto de "baetas" destemidos, contando em sua maioria os mais denodados foliões dos Tenentes do Diabo, lavrou um tento, fez um bonito completo, pois conseguiu reunir nessa festa de sabbado magna uma collecção profusa, sublime, estupenda, de diavolinas seductoras. Dentre ellas uma havia que trajava "pierrot lilas", mascara de renda preta e uma coróa de flores nevada á cabeça. Nem um só instante a mascara levantou, mas o seu ruido era constante, a sua ironia, mordaz, e a sua vivacidade insinuante. Uma outra "gigolette", de faces carminadas e olhos castanhos, toda novidades e melancolia, "dulce" nos gestos, mantinha firme o seu protesto de incondicional "baeta", entregando-se ás dansas com alegria e enthusiasmo... E outra, e outras muitas, cada qual mais seductora, mais graciosa e bella, davam á festa toda a alegria natural da approximação do Carnaval.

A' porta, Quininho, Rios e Pituta desdobravam-se em gentilezas para que o baile dos Embaixa e Bola, tivesse todo o encanto e todo o esplendor.

——Recebemos o 3º numero da "A Modinha", jornal carnavalesco que espalha pelos "povos e povoas" as canções em voga, que produzem nos foliões as vertigens da loucura pelo deus Momo.

—— O Blóco dos Teteas realisará, no dia 10, em sua séde, uma batalha de serpentinas, organisada por iniciativa da orchestra, sendo offerecidos lindos premios aos blócos, ranchos e fantasias avulsas. A directoria dos Teteas declara que não correu, nem fará correr listas de subscripção para esta festa, sendo todas as despesas feitas pelo proprio pessoal do Blóco.

—— A Empresa Paschoal Segreto, attendendo aos muitos pedidos das familias cariocas, resolveu organisar para segunda-feira de Carnaval, o tradicional baile infantil a fantasia. E' uma boa noticia para a creançada carioca, que sabe quanto é attrahente essa festa. Haverá, como nos annos anteriores, concurso de dansas e fantasias. Uma commissão de artistas e jornalistas fará o julgamento. O S. Pedro, o mais adequado, por suas proporções, a tal genero de festas, receberá farta ornamentação. Para as familias, a empresa organisa, tambem, um attrahente programma, como sejam batalhas de confetti, serpentinas e lança-perfume entre os camarotes e frisas.

— Será realisada, no dia 10, nas ruas Voluntarios da Patria, São João Baptista e trechos de Real Grandeza, Menna Barreto, Sorocaba, Matriz e Palmeiras, uma batalha de confetti em homenagem ao Dr. Julio Furtado. Tocarão tres bandas de musica, havendo premios para ranchos, blocos, automoveis, etc.

——A alegria e o enthusiasmo do Dragão, cada dia que se passa, vão crescendo. Está que não cabe em si (e elle é grande), de satisfeito com o trabalho de Jayme Silva.

—E' sopa, escreva, desse-nos elle, é sopa!

——"O pranto é livre!..." é o titulo de um novo samba, de M. Silva, dedicado aos denodados Tenentes. Os versos são os seguintes:

Primeira parte:
(Bis):
Minha mãe me deu uma surra
Com sipó de jiquiri,
Eu chorei a noite toda,
Não deixei ninguem dormir.
Segunda parte:
(Bis):
Oi! Oi! Oi! Oi! Oi!
Minha mãe gosta de mim.
Primeira parte:
(Bis):
Uma noite de Natal
Antes da missa do Gallo,
Minha mãe me deu um beijo,
Meu vintem caiu no ralo.
Segunda parte:
(Bis):
Oi! Oi! Oi! Oi! Oi!
Minha mãe me senta o malho.

——Promovida por um distincto grupo de senhoritas, realisar-se-á no dia 9, uma grande batalha de "confetti" e lança-perfume, na rua Coronel Figueira de Mello, no trecho entre a rua Frolick e a praça Marechal Deodoro. E' escusado dizer que a luta será renhida. A palma da victoria só caberá ao batalhador que sobresair com mais abundancia de "confeti", lança-perfume e serpentina, além de delicadeza e espirito com que manobrar o folgazão ataque. Abrilhantarão essa batalha duas das melhores bandas de musica militares, que occuparão, coretos construidos na praça Marechal Deodoro e travessa Souza Valente. Haverá ainda outro artistico coreto para a commissão julgadora. Nada menos de 100 premios serão conferidos ás sociedades, carros, automoveis, cordões, blócos, grupos, ranchos, mascarados avulsos, blócos infantis, ás creanças mais bem fantasiadas que se apresentarem de automovel, á senhorita mais "chic", fantasiada ou não, em carruagem ou a pé, ao grupo de rapazes com acompanhamento instrumental e ao rapaz mais "chic". Preparem-se, pois, foliões. O tempo urge e a batalha da rua Coronel Figueira de Mello é de facto batalha.

— Um grupo de rapazes da Piedade fundou o bloco dos Nem de pince-nez á cuja frente se acham: Cecy (Lord Como Ninguem) e Nelson Bartholomeu (Lord Remelexetico), que chamaram ás armas, para as renhidas batalhas de Momo, os seguintes reservistas da folia: Marianno Ribeiro (Lord Depois das Nove); Nelson Cunha (Lord 100 vergonha); Walter Souza (Lord Boa Vida); Cesar A. de Oliveira (K. Lista); Olegario Torres (Lord Olha a moça); Odemar T. dos Santos (Lord Caloteiro); Gastão Cunha, K. Samba; Ernesto Pacheco (Lord Oh rival!); Alfredo Soares (Lord Fé-dou); Servulo José de Oliveira (Lord 10 desentiado); Guilherme Moreira (Lord Machu-k); Washington de Oliveira (Lord K. pacho); Osmar Ernesto Dias (Lord Lá de Inhauma); Celso Ribeiro (Lord Flau-Tista); Francisquinho (Lord Das moças); Sylvio Cunha (Lord Sal azar); João Nunes (Lord Jéca-tatu'); José Corrêa de Mello (Lord Al-mofadinha); Walter Wanderley (Lord Estou prompto).

—— "Bemzinho que chora chora..." é o titulo de um sambinha pernambucano, letra do Dr. Bromureto e musica de Raseu Menely, destinado a um largo successo. "Bemzinho que chora chora..." é dedicado ao carnavalesco Quininho.

O carnaval alegra a vida

Consultorio medico

C. A. R. I. J. O. (Juiz de Fóra) — Melhor que remedio é a pratica de medidas hygienicas contra a prisão de ventre. Assim muito influe a natureza da alimentação, que quando composta em grande parte de hervas, legumes e algumas fructas, basta, ás vezes, por si só para fazer desapparecer a anomalia. No comer a horas certas assim como no exonerar em horas certas o intestino estão meios excellentes. Indispensavel é o exercicio physico (a simples marcha methodicamente feita) e são muito recommendaveis as massagens abdominaes. Como remedio poderá tomar o seguinte, na dose de uma colher de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grs. de cada.

M. C. S. (Nova Iguassú) — Tenha a bondade de ler a resposta acima. Quanto á pergunta que me faz sobre o leite, não posso responder-lhe, pois casos ha em que é prejudicial, em opposição a outros em que é indifferente, senão propicio. O amigo poderia experimentar lacteando a sua susceptibilidade.

M. A. R. Ç. A. L. O. L. I. N. (Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul) — Quero crer que o tratamento até agora seguido pelo amigo não tem dado resultado porque não foi ainda feita a medicação da causa do seu mal. Essa causa é muito provavelmente a syphilis, pois são frequentes casos como o seu em que, combatida a syphilis, tudo cessa. Se não quizer fazer uma reacção de Wassermann (que só tem valor quando positiva, por isso que se negativa, nada significa) deve submetter-se desde já ao tratamento conveniente (914, mercurio) tratamento esse que deve ser longo para que se manifestem os bons resultados. Além disso, é preciso que continue a tomar a lecethina ou as preparações phosphatadas, e depois, umas duchas escossezas, applicadas com cuidado, serão de grande efficacia.

P. I. P. I. (Barra do Pirahy) — E' preciso exame de um especialista, mas poderá tomar iodetos (o xarope de iodeto de potassio de La Roze, por exemplo).

L. U. P. I. N. (S. Paulo)—O unico meio é realmente esse. E' uma ligeira operação de alguns minutos. O amigo ficará perfeitamente curado.

A. L. V. E. S. B. (Rio)—Deverá tomar o seguinte remedio na dose de uma colher de chá num pouco de agua de manhã: phosphato de soda, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio, 20 grs. de cada. Mas umas injecções tonicas (neurocleina Werneck) são muito recommendaveis.

J. J. F. (Rio) — E' indispensavel exame directo.

J. B. S. M. (Minas) —E' possivel que o amigo esteja com a vista fraca e dahi esses phenomenos. Deve procurar um oculista para que lhe sejam indicados uns vidros.

M. S. S. — O seu caso, um tanto complexo exige exame, minha senhora. Posso dizer-lhe apenas que podem ser attribuidos os seus males a impureza do sangue. Alguns dos phenomenos de que se queixa podem tambem ser devidos a molestia do estomago ou dos intestinos. Não soffre de prisão de ventre?

DR. AGAPITO DE LIMA

UM CASO SINGULAR

A penhora em uma casa cujos alugueis estão pagos

Esteve hoje em nossa redacção a Sra. D. Olinda Rosa de Oliveira, residente á rua do Rezende 82-A, sobrado, que nos expoz o seguinte e interessante caso:

Ha mais de um anno reside naquella casa, pagando pontualmente o respectivo aluguel, de 195$000 mensaes, estando pago egualmente, conforme recibo que tem em seu poder, o aluguel vencido a 3 de janeiro ultimo. Acontece, porém, que hontem, ás 4 horas da tarde foi D. Olinda surprehendida com a presença de dous officiaes de justiça, de nomes Motta e Duarte, da 3ª Pretoria Civel, munidos de um mandado de penhora, com remoção immediata de todos os seus custosos moveis para o Deposito Publico, para o pagamento da quantia de 221$ do mez vencido a 3 de fevereiro corrente. O interessante, porém, é que, sendo o aluguel mensal de 195$, para se completar aquella quantia foi necessario computar os dias até hontem, estando a executada a residir ainda no predio, do qual se não pretende mudar. A executada submetteu-se á imposição, para escapar ao vexame imminente, mas amanhã os seus advogados farão valer os seus direitos perante o mesmo juiz supplente, Dr. Eduardo Santos, que subscreveu tão singular mandato.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Dr. Fausto Barreto Durão, commissario do 13º districto policial; Sr. Hugo José Sportelli, academico de medicina; Sr. João Ferreira Dias, funccionario da Central do Brasil.

—— Fizeram annos, hontem:

Sr. Didimo Augusto Sancho, do commercio desta praça; D. Alzira Lopes Côrtes, esposa do Sr. Dr. Lafayette Côrtes.

—— Fazem annos, amanhã:

Dr. Moura Brasil (pae); Dr. Clô Braune, Sr. Virgilio Rodrigues, leiloeiro; Sra. Hypolita da Fonseca.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, o commandante Coriolano Martins fará, amanhã, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre a civilisação romana.

CASAMENTOS

Consorciaram-se, hontem, civil e religiosamente, o Sr. Waldemar Cintra e a senhorita Edith Pimentel de Oliveira.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o Sr. Dr. Bastos Tigre e Sra. Dr. Hilton Nogueira, e por parte da noiva, o Sr. Flavio Loureiro Cintra e a senhorita Marietta Pimentel de Oliveira. Foram paranymphos, no religioso, por parte da noiva, o Sr. Dr. Alfredo Cintra e sua senhora, e por parte do noivo, o Sr. Dr. Rogerio Coelho e senhora.

Após os actos civil e religioso, realisados na maior intimidade, foi servido delicado "lunch" aos noivos, que sairam, em viagem de nupcias, para Petropolis.

VIAJANTES

Acompanhado de sua filha, regressou, hontem, de Cambuquira, o Dr. Aristêo de Andrade, clinico nesta capital.

—— Pelo "Itajahy", seguiu, hoje, para o Rio Grande do Sul, o engenheiro Dr. Candido José de Godoy, que vae em missão do Ministerio da Agricultura.

LUTO

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o Sr. Mario Couto Soares, funccionario da Central do Brasil e filho do Sr. Jacintho Couto Soares, tambem já fallecido. O enterramento saiu da residencia do finado, em Jacarépaguá, com grande acompanhamento.

BODAS

Festejam, amanhã, a passagem do 25º anniversario de casamento, o Sr. João de Souza Spinola, funccionario da E. de F. Central do Brasil, em S. Diogo e Exma. esposa, D. Felisberta Barbosa Spinola. Por esse motivo, os parentes do casal Spinola mandam celebrar uma missa solemne, na egreja do Sacramento, ás 10 horas. A' noite, o casal Spinola offerecerá aos seus amigos e parentes uma "soirée" dansante.

ENFERMOS

Entregue aos cuidados dos Srs. Drs. Alvaro Ramos e Rocha Vaz, acha-se recolhido á casa de saude Dr. Crissiuma, enfermo ha já algum tempo, o Sr. Miguel José Vaccani, fiscal do imposto de consumo nesta capital, e que tem sido muito visitado.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 1/2, no altar-mór da matriz da Gloria, uma missa em suffragio da alma da Exma. viuva D. Elisa Nunes Gomes Netto, por ser o 1º anniversario de seu fallecimento.

COM O CORRREIO

Uma carta expressa que marcha a passo de kagado

O Sr. Guilherme Tré, residente á rua Monte Alegre n. 393, precisando de uma resposta urgente, combinou com um seu amigo que essa resposta lhe fosse enviada, em carta expressa, para a sua casa. Esperou em vão o Sr. Tré pela carta, que só lhe foi entregue no dia seguinte, com esta nota do carteiro: "Porta fechada — Rio 4—2—920 — Ferreira."

O Sr. Tré, que esteve em nossa redacção, disse-nos que, na noite de 4, absolutamente, não saiu de casa, ficando á espera da carta, e não procedendo, assim, a explicação do carteiro.

A carta em questão tem a designação "Expressa n. 5" e foi posta na succursal de São Christovão.

Secção Ineditorial

A victoria do empenho na Côrte de Appellação

Desculpe o publico... Desculpe, de novo peço...

Os illustres humoristas, advogados da "Victoria do Empenho", nos provocaram outro accesso de riso...

Imagine o publico que ante-hontem elles publicaram o primeiro accórdão, com a omissão proposital e capciosa do chamado *finis coronat opera*...

E hontem repetiram a dóse, isto é, a publicação, ajuntando o *finis coronat opera*, que é o pedacinho de ouro da jurisprudencia de legislador do *desfibramento* entre pais, mães e avós, até Adão e Eva...

Com isso, os *nove do balanço* estabeleceram a apologia da fabula de Lafontaine, — "O lobo e o cordeiro" — em plena casa da justiça... *Se não foste tu, foi teu pai*...

E eu rio... Rio ainda... De modo que só poderei voltar amanhã, uma vez que os humoristas da "Victoria do Empenho" deram-me hontem um pouco mais de assumpto para a minha proxima analyse *anatomologica*...

E depois, tenho o consolo do celebre — "Ridendo castigat mores" — além do moderno — "De mansinho se raspa melhor o pello"...

Rio, 7-2-920.

Dr. Eduardo França.

NOTA — O magistral fundamento do voto do Exmo. Sr. Desembargador Virgilio de Sá Pereira foi publicado no *Jornal do Commercio* do dia 5 do corrente.

FOLHETIM D' "A NOITE" (164)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XIII

O DESCONHECIDO

Tony, o velho ladrão, seguia por uma rua, e Hurlex por outra; ambos se deviam dirigir a um mesmo ponto, mas nem um outro suspeitava do perigo que os seguia bem de perto. Avançavam com tanta confiança como a mosca que se vê de repente presa em uma teia de aranha.

D'ali a pouco, Tony e o seu companheiro chegaram quasi ao mesmo tempo á porta da velha casa.

—Então, viste alguma novidade? perguntou o scelerado.

—Não ha nada, felizmente, disse-lhe sorrindo Hurlex; pois olha, sempre jo guei...

Tony abriu a porta de uma certa maneira, empregando com o pé uma grande pressão sobre ella.

Entrou, seguido de Hurlex, que se voltava para fechar a porta, quando ella se abriu de todo, e uma duzia de policiaes entraram de tropel.

—Inferno! gritou Tony, fomos trahidos!...

E, fugindo pelo corredor, entrou no quarto do fundo, e, fechando a porta, fez uma barricada contra a policia com os poucos moveis que ali havia.

Mas, Hurlex, que não conseguiu escapar-se, foi logo posto em segurança sem a menor resistencia. Elle já esperava aquillo...

De repente, um ruido inesperado veiu interromper o silencio da noite e assustar os visinhos nos seus miseraveis albergues.

—Arrombem a porta ! exclamou o sargento que commandava os agentes, e que não era outro senão o mysterioso desconhecido que apparecera na taberna; arrombem a porta e subam quatro depressa !

Na occasião em que elle estava a falar, brilhou uma luz no cimo da escada, e os policiaes, levantando os olhos naquella direcção, descobriram uma velha que os estava observando com ar de mofa e sorrindo, e tendo na mão um candieiro que espalhava a luz só numas determinadas direcções, por causa de uma especie de "abat-jour" feito de metal branco.

Aquella horrivel mulher era a Furia. Dali a instantes, quatro dos policiaes chegaram ao fim da escada; bem depressa a porta do fundo cedeu á força e abriu-se; Christiano e os mais agentes esperavam o signal, quando de subito se ouviu uma medonha explosão!

—Meu Deus! exclamou Christiano, o que quererá aquillo dizer ?

—Não sei, e dá-me cuidado, respondeu-lhe um dos agentes que ficára perto delle; o que será feito do sargento e dos meus pobres collegas ?

Pouco depois da explosão, estando ainda Christiano a falar com o mesmo agente, rebentou uma espessa columna de fogo, e milhares de faiscas allumiaram aquella scena; houve um instante em que o céo parecia tambem de fogo; depois tudo voltou outra vez á escuridão e a um profundo silencio.

O autor dos assassinos deixára de existir! Na manhã do dia seguinte, foram achar entre as ruinas alguns cadaveres carbonisados, mas foi impossivel dizer ao certo o numero de pessoas que haviam perecido naquella espantosa catastrophe !

XIV

DISPONDO-SE A TRABALHAR

Já dous mezes decorreram depois do espantoso drama que acabámos de narrar. Estamos no principio de março, e os ventos frios succederam-se ás espessas geadas do inverno.

Desde o dia em que assistira á tremenda explosão, Christiano trabalhava no campo da literatura, aspirando a ser um dia escriptor de nomeada.

Indignado com os crimes de que em Londres fôra victima, que idéa tivera elle depois de muito pensar?

Uma idéa genial, propria só de um estouvado: querer endireitar o mundo, verberando no theatro e mais tarde pela imprensa as fallíveis leis dos homens, que condemnam innocentes, atirando-os na prisão!

Aproveitando alguns pontos das scenas mais palpitantes, pôz-se a escrever com vontade a historia da sua vida sob a fórma theatral.

Mudando apenas os nomes dos diversos personagens, e transformando a Furia em uma joven formosa, que é salva pelo gato, mandou comprar varios dramas e tragedias pouco vistas, e atirou-se ao trabalho com tal gosto e enthusiasmo, que ninguem diria, ao vel-o, que estava ali um vadio sabendo gastar dinheiro, mas não sabendo ganhal-o!

Além disso, actualmente não contava com o tio, que nada mais lhe mandava, e sentia-se disposto a pôr fim áquella vida, tratando de trabalhar.

Não tinha com que pagasse a importancia da pensão, e resolveu tirar partido da sua feliz idéa.

Que melhor vida haveria que ser notado por todos, abraçado com delirio, e vivendo do theatro, de que outros sem trabalho, ou muito menos que elle, auferiam bellos lucros, levando vida folgada?

(Continúa).

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE — FUNDADO EM 1911

Succursal no Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma n. 76

Agencias em: Guaxupé, S. P. do Muriahé, Varginha, Santa Luzia do Carangola, S. Sebastião do Paraiso, Ubá, Formiga, Barbacena, Araguary e Curvello

CAPITAL REALISADO: 22.500.000,00 francos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 (incluindo as agencias)

ACTIVO

Accionistas	Frs. 7.500.000,00	4.417:500$000
Premio de reembolso das obrigações	Frs. 3.244.875,00	1.918:633$879
Immoveis		257:534$925
Titulos e valores pertencentes ao Banco		1.102:579$180
Titulos descontados e c/c garantidas		29:266:918$540
Acções em caução		51:537$500
Valores em Caução		23.109:006$966
Titulos e valores depositados		2.138:571$500
Emprestimos hypothecarios		3.054:829$326
Valores hypothecados		18.833:873$000
Effeitos a receber por c/c de terceiros		6.977:014$554
Caixa e correspondentes no Brasil e no Estrangeiro		7.554:672$919
Contas de ordem e diversas		5.660:366$740
		103.443:089$029

PASSIVO

Capital em acções	Frs. 10.000.000,00	5.890:000$000
Capital em obrigações	Frs. 19.037.500,00	11.286:875$761
Fundo de amortização das acções		164:512$000
" " " " obrigações		1.340:342$091
Lucros suspensos		753:250$039
C/Cates Letras e Depositos a prazo fixo		28.353:648$232
Caução da directoria		51:537$500
Garantias diversas		41.942:879$966
Credores p/titulos e valores depositados		2.138:571$500
Titulos para cobrança		6.077:014$554
Contas de ordem e diversas		5.444:957$336
		103.443:089$029

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919 (incluindo as agencias)

DEBITO

Despesas Geraes		460:130$790
Despesas de Installação de novas filiaes		12:370$636
Immoveis *Amortisação de 5 %*		14:379$273
Moveis e utensilios *Amortisação de 10 %*		16:137$143
Amortisação de debitos duvidosos		5:314$481
Imposto do fisco Francez		18:066$260
Cambio		195:691$766
Porcentagens dos Gerentes das filiaes		13:940$700
Juros das obrigações	167:015$625	
" " acções	21:375$000	
Fundo de amortisação das obrigações	54:864$853	
Fundo de amortisação das acções	4:375$000	248:130$478
Saldo		753:250$039
		1.737:444$569

CREDITO

Lucros suspensos — Saldo do 1º semestre de 1919	327:055$115
Juros sobre emprestimos hypothecarios	162:579$924
Juros, descontos e commissões	1.177:412$860
Lucros verificados no resgate de 269 obrigações	1:323$807
Reentradas s/contas amortisadas	62:964$803
Propriedades pertencentes ao Banco — lucro nesta conta	6:103$060
	1.737:444$569

GAUTHERIN, Gerente. — ESTEVÃO PINTO, Presidente.

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SINISTROS PAGOS

de 31 de Julho a 31 de Dezembro de 1919

RS. 374:016$600

Numero das Apolices	SEGURADOS	ESTADOS	*Quantias*
89.720 P	Olympio da Silva Campos	Minas Geraes	5:000$000
98.177	José Ferreira de Mello	Pernambuco	5:000$000
16.039/40	Augusto de Paula Vianna	Ceará	2:000$000
89.565	Thereza Moreira Penna	Minas Geraes	10:000$000
2.538	Vicente Francisco de Souza Brito	Piauhy	10:000$000
91.856	Tiburtino L. Ferreira	Parahyba do Norte	1:500$000
52.360	Angelica Oliveira	Bahia	750$000
37.684	Juventino A. de Oliveira	Alagôas	5:000$000
102.940	José Gerioni	S. Paulo	5:000$000
95.121	José Leite	Capital Federal	3:000$000
93.013	Dr. Arthur H. da Silva	Bahia	10:000$000
41.303/4	Francisco Pinto de Gouveia Almeida	S. Paulo	10:000$000
91.543	Domingos Pires Carneiro	Estado do Rio	1:666$600
89.765/6	Dr. Pedro Gonçalves Moacyr	Capital Federal	8:000$000
96.137	Victoria dos Anjos Lima	Bahia	5:000$000
92.108	Enrico da Silva Leite	Bahia	5:000$000
13.953	Antonio Borges da Costa Seguins	Maranhão	5:000$000
98.430	Thiers Robim	Capital Federal	5:000$000
42.797/8	Dr. Edmundo Oliveira	Capital Federal	10:000$000
94.025	Sancho Ferreira Campos	Bahia	5:000$000
91.124	José Cardoso	Minas Geraes	750$000
83.521	Padre José Ferreira da Silva	Paraná	6:000$000
101.845	João Elias	Estado do Rio	5:000$000
99.879/80			
98.495/6	Americo Menezes	Capital Federal	20:000$000
91.825	Dr. José Valeriano de Souza	S. Paulo	5:000$000
88.810	Dr. Lino Meirelles da Silva	Bahia	5:000$000
84.168	José Esmeraldino Correia	Santa Catharina	5:000$000
89.684	Antonio Teixeira Marinho	Minas Geraes	5:000$000
91.910	Carlos F. Otto Becker	Rio Grande do Sul	10:000$000
50.184	Julia de Barros Silva	Estado do Rio	5:000$000
83.690	Alfredo Fonseca de Almeida	Bahia	6:000$000
17.421 e 103.493/4	Dr. José Francisco de Macedo Junior	Capital Federal	15:000$000
42.973	Dr. Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva	Estado do Rio	5:000$000
103.035/7	Manoel Alves de Barros	Maranhão	15:000$000
81.456 e 82.527	Thomé Machado de Azevedo	Minas Geraes	8:000$000
82.787/8	Camillo Borges Ratto	S. Paulo	10:000$000
103.091/4	João Honorio Rosa Netto	Minas Geraes	20:000$000
90.962	José Moreira Villar	Ceará	5:000$000
103.597	Padre Fabio de Oliveira Moreira	Bahia	5:000$000
101.638	João Quindaré	Capital Federal	5:000$000
83.623	João F. da Rocha Frota	S. Paulo	5:000$000
17.476	José Gomes de Oliveira	Minas Geraes	5:000$000
104.259	Augusto C. de Brito	Minas Geraes	5:000$000
102.411	Sotero Domingos Palomé	Capital Federal	5:000$000
90.698	Aristides A. de Carvalho	Piauhy	5:000$000
40.974	Francisco Barbosa Lima	Estado do Rio	5:000$000
41.051/2	Antero de Souza Araujo	Estado do Rio	10:000$000
83.329 e 84.049	José Barroso Veras	Ceará	10:000$000
83.793	José Americo de Oliveira	Minas Geraes	750$000
44.774	Padre Gomes Pereira da Silva	Goyaz	5:000$000
			326:416$600

HESPANHA

Numero das Apolices	SEGURADOS		*Pesetas*
		Alicante	10.000
		Los Villares	5.000
60.853/4	Juan Mas Pacheco	Valencia	25.000
61.157	Juan José M. Marquez	Huesca	5.000
62.431	Antonio O. Balader	Barcelona	5.000
66.339	Angel Tosal y Vidal	Albarracios	5.000
64.259	Ramon Musons y Bisbal	Valencia	10.000
66.669	Andres Millan Saez	Palma	1.000
64.130	Domingo Q. Ortiz	Valencia	2.000
67.539	Jorge Amoros Pieras		
64.503	Juan Soler Tortosa		
			68.000

RESUMO

Brasil	326:416$600
Hespanha	47:600$000
	374.016$600

Exame d'A EQUITATIVA

A 31 de agosto de 1919, conforme consta do protocollo do Thesouro e da imprensa, requereu A EQUITATIVA que o governo nomeasse uma commissão de peritos de sua confiança, afim de proceder a exame da situação economica e financeira da Sociedade, verificando-lhe o activo e as reservas technicas, de sorte a ficarem constatadas as garantias por ella offerecidas aos segurados, na solução de seus numerosos e valiosos contratos.

Para esse fim, collocou A EQUITATIVA á inteira disposição do governo todos os elementos, para estudo completo e minucioso de seu activo, passivo e reservas.

A 9 de novembro, o ministro da Fazenda, a quem o requerimento fôra dirigido, submetteu-o ao ministro da Justiça.

Como se demorasse o exame, em novo requerimento, datado de 24 de novembro, insistiu A EQUITATIVA no pedido e reiterou as anteriores declarações.

A 26 de novembro, nomeou o ministro da Justiça, para o exame, repetidamente solicitado, a seguinte commissão:

Drs. Vergne de Abreu, James Darcy, Carvalho Mourão, Claudio da Silva, Luiz da Rocha Miranda e Getulio das Neves.

A' sua disposição continúa A EQUITATIVA.

"A Equitativa, só de sinistros, sorteios, resgates de apolices e liquidações em vida, tem pago mais de

34.000:000$000

Agentes em todos os Estados da União e na Europa

Escriptorio Central

AVENIDA RIO BRANCO, 125

RIO DE JANEIRO

BANCO PELOTENSE

CAPITAL	30.000:000$000
RESERVAS	8.354:454$100

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919

ACTIVO

Accionistas	21.000:000$000
Bancos e correspondentes	8.872:290$520
Filiaes e Agencias	86.019:881$960
Moveis e utensilios	421:790$940
Contas correntes	96.588:037$290
Letras descontadas	50.095:168$010
Titulos em ouro, acções e debentures	1.752:935$910
Propriedades do Banco	2.622:901$140
Hypothecas	4.277:790$000
Titulos diversos caucionados e fianças	84.512:928$530
Letras a cobrança	38.692:244$280
Titulos em custodia	7.865:192$900
Caixa: ouro e papel	15.260:019$930
	418.189:532$310

PASSIVO

Capital		30.000:000$[illegible]
Reservas		8.354:454$[illegible]
Auxilio aos empregados		446:162$[illegible]
Caução da Directoria		60:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	115.709:410$320	
Limitados	8.822:553$900	
C/correntes	22.669:287$480	147.201:251$[illegible]
Filiaes e Agencias		22.60[illegible]
Bancos e Correspondentes		6.138:[illegible]
Garantias diversas		85.530:625$[illegible]
Contas credoras em suspenso		38.692:244$[illegible]
Valores depositados		7.865:19[illegible]
Dividendos e bonus não reclamados		[illegible]
Juros e descontos em suspenso		631:[illegible]
27º dividendo		540:000$000
4º bonus de dividendo		180:000$000
		418.189:532$310

Pelotas, 1 de Dezembro de 1919. — Os Directores: *Alberto R. Rosa* — *Plotino Amaro Duarte* — *A. Mourgues*. — O Chefe da Contabilidade, *Raul Gaspar*.

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DO BANCO PELOTENSE NO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE JANEIRO DE 1920

ACTIVO

Bancos e Correspondentes	3.161:490$720
Contas correntes	4.193:641$240
Letras descontadas	5.626:009$060
Titulos em custodia	1.423:125$000
Titulos diversos caucionados e fianças	8.704:650$000
Letras á cobrança	8.648:787$790
Diversas contas	539:620$350
Caixa: ouro e papel	3.561:056$830
	35.858:369$990

PASSIVO

Bancos e Correspondentes	2.492:805$050
Casa Matriz e filiaes	5.317:879$310
Depositos: a prazo fixo, com aviso, contas correntes e limitados	8.567:855$810
Contas credoras em suspenso	8.648:767$790
Garantias diversas	8.704:650$000
Valores depositados	1.423:125$000
Diversas contas	793:490$000
	35.858:369$990

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1920. — *J. Urrutigaray* e *Julio Moreira*, Gerentes. — *Fred. Becker R.*, Contador.

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (DUDU')

HOJE — DOMINGO — HOJE

MONUMENTAL FUNCÇÃO

Grande acto variado em que tomam parte os excentricos

DUDU' and PERY

e

TICO-TICO and AYMORE'

Successo da bailarina internacional

PILAR GARCIA

Novos trabalhos pelo celebre parodista

TOMAS DONATO

Na segunda parte, a revista de successo

LA' VEM BESTEIRA!!

Toma parte toda a companhia

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo da temporada carnavalesca — Um verdadeiro acontecimento theatral

O HOMEM DAS MASCARAS

CARLOS GOMES

HOJE — HOJE

Grandioso baile á fantasia

Duas bandas de musica!

S. JOSE'

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A soberana das revistas

Gato, Baeta & Carapicú

Deslumbrantes apotheoses aos FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS.